Auto Revista PERNAMBUCO

El Diablo, série especial da Harley-Davidson

Ano 13 - nº 76

NSI
NÚCLEO DE SERVIÇOS INTEGRADOS

MONTANA

NOVA PICAPE DA CHEVROLET

- Ar condicionado: saiba mais sobre esse importante sistema
- Carros híbridos e seus lubrificantes especiais
- Caminhão S-Way, o top de linha da Iveco

CADERNO SINCOPEÇAS PERNAMBUCO

Reinzosil - Selante Universal
O **único** que resolve **tudo.**
Durável. Flexível. Versátil.

Resistente até
+320 °C

Victor Reinz® Reinzosil® é o **selante universal** para vedação de motores / junta líquida, composto de silicone, permanentemente elástico, com excelente resistência a fluidos e temperaturas extremas. Durabilidade, flexibilidade e versatilidade, é o favorito dos especialistas em reparo de automóveis. **Reinzosil é a junta líquida preferida na Europa, agora no Brasil - peça no seu distribuidor!**

Maior durabilidade do mercado: **até 24 meses na prateleira**

ÍNDICE

14 *Chevrolet Montana veio para disputar no segmento das picapes médio-compactas*

36 *A era dos carros híbridos demandam lubrificantes especiais*

46 *Conheça os principais componentes e veja dicas de como garantir a vida útil do ar condicionado*

55 *Caderno Sincopeças, as principais notícias do setor de autopeças de Pernambuco*

64 *Harley-Davidson traz a Low Rider El Diablo, motocicleta estradeira com série especial limitada*

68 *Iveco entra no mercado de caminhões extra-pesados com o S-Way, top de linha da marca com muitos itens*

EDITORIAL

Otimismo sempre

Um país que trabalha e produz, todos os dias, independentemente de cenário favorável ou não. Isso é o que o Brasil tem mostrado ao longo dos anos, e o setor automotivo - mais especificamente o segmento de autopeças e serviços - é um exemplo disso. No Ceará, tivemos, em 2022, a volta da Autop realizada de forma presencial. E o sucesso do evento provou que as empresas seguem evoluindo, desenvolvendo novos produtos e se esforçando para atender um mercado cada vez mais dinâmico.

E falando em dinamismo, esta edição de Auto Revista Pernambuco traz, em uma de suas matérias de serviços, o tema de lubrificação dos veículos híbridos. Segundo apuramos, o mercado brasileiro já conta com 114 modelos eletrificados, e a maior parte deles combina o funcionamento de um motor a combustão com um ou mais propulsores elétricos. Como a indústria de componentes e produtos para veículos está se adaptando a essa realidade? Mostramos, no texto, um pouco dessa evolução na área de lubrificantes.

Para 2023, segue nosso otimismo inabalável em relação ao desenvolvimento cada vez maior do mercado, tanto na área de veículos, com o lançamento de mais e mais modelos, quanto dos componentes, produtos e serviços que eles demandam e também o destaque que será realização da feira AUTONOR em setembro. Afinal, autopeças são sempre essenciais, seja para carros que estão sendo fabricados ou para os que estão rodando nas ruas.

Bem vindo, novo ano!

Diretor: Ariel Ricciardi | Designer: Marcos Aurelio
Colaboradores - Textos: Alexandre Costa, Claudio Araújo e Nonô Figueiredo.
Contato para anunciar na AUTO REVISTA PERNAMBUCO:
Zap (81) 98276-2592 | (85) 3038.5775 ou através do e-mail autorevistape@gmail.com
Fale com a gente, envie e-mail, fotos, notícias para a redação. A sua opinião é fundamental para a melhoria de nosso produto.
A revista AUTO REVISTA PERNAMBUCO é uma publicação bimestral da Editora Núcleo de Serviços Integrados Ltda. | As opiniões dos artigos assinados não representam necessariamente as adotadas pela revista. Não é permitida a reprodução parcial ou total dos textos.

CONTATOS

autorevistape

Auto Revista Pernambuco

(81) 9 8276.2592

Cadastre-se
pelo whatsapp
(81)98276-2592
e receba a
Auto Revista
Pernambuco Digital
Auto Revista Pernambuco.
Sua marca na direção do sucesso.

A Auto Revista Pernambuco é o veículo ideal para a sua autopeça, distribuidora, autocentro ou concessionária circular pela cidade com muita credibilidade. Anuncie aqui e deixe sua marca no caminho dos grandes negócios.
Auto Revista PERNAMBUCO
Auto Revista Pernambuco
autorevista_pe
autorevistape.com.br
81 98276-2592

Tecfil dá dicas sobre troca do filtro do câmbio automático

Além do conforto, esse tipo de câmbio proporciona menos consumo de combustível, entretanto, a manutenção preventiva ainda é um cuidado muitas vezes negligenciado pelo proprietário. Entre os itens que garantem o perfeito funcionamento do sistema de transmissão a Tecfil chama a atenção para o filtro do câmbio automático, responsável por reter as partículas provenientes da fricção das peças móveis que compõem este sistema.

Para sua manutenção, Plinio Fazol, gerente de Marketing e Novos Produtos da Tecfil, recomenda seguir o prazo de troca descrita no manual do veículo, bem como realizar a substituição do item sempre junto com a troca do óleo do sistema de transmissão. "A troca no prazo correto evita a saturação, a baixa eficiência de circulação do óleo, impede a entrada de contaminantes no sistema de transmissão, que podem gerar a perda de rendimento e trepidação, e, em casos mais graves, evita o travamento da transmissão devido ao desgaste", alerta Fazol.

Nova linha de bobinas de ignição

A NGK anuncia a expansão da sua linha de produtos e lançamentos de bobinas de ignição que acabam de entrar para o portfólio da empresa. Ao reforçar seu compromisso de sempre fornecer a maior cobertura do mercado de reposição automotiva e oferecer ao setor uma ampla linha de produtos de altíssima qualidade, a companhia coloca os novos componentes em circulação nacional por meio da sua ampla rede de distribuidores no Brasil. "Cada produto é desenvolvido para oferecer as melhores soluções do segmento. Dessa forma, conseguimos atender desde o proprietário do veículo até os mecânicos. ", ressalta Hiromori Mori, consultor Técnico da NGK do Brasil

Novo Diretor Comercial e Trade Marketing da Takao

A Takao anuncia a chegada de Eduardo Castro, o novo profissional que passa a compor seu quadro de executivos como Diretor Comercial e de Trade Marketing. Formado em Administração de Empresas e com especialização em Marketing, Eduardo Castro tem mais de 20 anos de atuação em grandes empresas dos segmentos farmacêutico, materiais de construção, Inteligência de Mercado e Tecnologia de CRM, nas áreas Comercial e Trade Marketing, em todas as regiões do Brasil. Além disso, por mais de seis anos, o Executivo foi Presidente do Comitê de Trade Marketing e Varejo da Associação Brasileira de Anunciantes - ABA, na qual grandes empresas de vários segmentos são associadas. Eduardo Castro assume a Diretoria Comercial e de Trade Marketing da Takao com foco no reforço das parcerias com os clientes, para fortalecer o crescimento da empresa

Um século de história.

Em 2022, a Sama comemora seus **100 anos de existência.** Hoje referência nacional em autopeças, com mais de **64 mil itens no portfólio e 29 filiais** por todo o Brasil, a Distribuidora é resultado de muito trabalho, parcerias, reinvenção e pé no acelerador. Uma marca que atravessou gerações. **Uma tradição 100 limites** para seguir evoluindo.

Sama. 100 anos de tradição

DASA / Distribuidora Automotiva

Sama Autopeças

Acesse: www.distribuidora.com.br/sama

sama.autopecas @autopecassama

Corteco destaca importância do coxim

A Corteco, marca do Grupo Freudenberg e uma das principais fornecedoras de itens automotivos para o mercado de reposição brasileiro, destaca a importância do coxim, sua função e em quais sistemas pode auxiliar. "É uma peça responsável por atenuar os barulhos e vibrações do veículo durante os percursos pelas ruas e rodovias, absorvendo os ruídos e reduzindo as trepidações. Consequentemente, o produto promove conforto e segurança ao motorista e aos demais passageiros", diz a empresa.

Vox anuncia novo conceito de marca

Fabricante de filtros automotivos, a Vox anunciou um novo conceito para sua marca. Com o slogan "Não é qualquer filtro. É O filtro", a ação busca, segundo a empresa, torná-la "referência na categoria de filtros automotivos, tanto para distribuidores, revendas e mecânicos quanto para o consumidor final". Plinio Fazol, gerente de Marketing e de novos produtos da Tecfil, afirma que "a Vox é uma das marcas de filtros automotivos mais vendidas no Brasil, e possui, entre seus atributos, a alta qualidade, a boa relação custo-benefício e a durabilidade de seus filtros. O novo conceito fortalece essas características, despertando no público a confiança de fazer o melhor negócio ao escolhê-la".

Dana marca presença na Copa Truck

A Copa Truck, competição de velocidade para caminhões, conta com o patrocínio da Dana, fabricante de sistemas de transmissão e de propulsão de veículos. Além disso, a empresa participa das provas com a Torcida Spicer, ação promocional e de relacionamento com os clientes do mercado de reposição. Eles têm acesso a ingressos e são recebidos pelo time da Dana nas arquibancadas e paddocks dos autódromos que sediam as provas da Copa Truck. A marca Spicer está presente em pontos como o espaço da torcida, as placas de pista e o pódio.

Cofap amplia linha de componentes

A Cofap ampliou a linha de pivôs de suspensão e terminais com o lançamento de 18 novos códigos. As peças atendem veículos das marcas Chevrolet, Fiat, Ford, Hyundai, Honda, Mitsubishi, Nissan, Renault e Toyota, reforçando a estratégia da Marelli Cofap Aftermarket - empresa detentora da marca - de seguir investindo para oferecer um portfólio maior de produtos para seus clientes. Os pivôs de suspensão, terminais axiais, terminais de direção e barras de direção são homologados segundo os padrões das peças originais e têm certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Great Place To Work.
Certificado BRASIL
COM A VOLDA, GARANTIA É REDUNDÂNCIA.
2023
MAIS UM ANO GARANTINDO SEGURANÇA PARA TODA SUA
família
NOSSAS PEÇAS NA PALMA DA SUA MÃO.
@voldapecas
volda.com.br
universovolda.com
VOLDA
CONFIANÇA EM SUSPENSÃO

Pysko celebra 30 anos

No último dia 17 de novembro a Pysko Autopeças comemorou, com colaboradores e parceiros, o aniversário que marcou três décadas de sua atuação no mercado. Um dos destaques da festa foi a homenagem feita a parceiros e colaboradores mais antigos, que acompanharam o crescimento da empresa ao longo dos anos. Além disso, os diretores receberam, de clientes e fornecedores, mensagens e vídeos de parabenização.

"Repotencialização", novo conceito de reciclagem da Schaeffler

Saem as peças "recondicionadas", entram os rolamentos "repotencializados". O princípio é o mesmo, mas segundo a Schaeffler, fabricante de componentes automotivos, "o conceito evoluiu com recuperação completa do produto e a preservação ambiental". A empresa diz que a mudança de "recondicionamento" para "repotencialização" se deve a métodos mais modernos que garantem prazo de entrega mais rápido, investimento menor, benefícios ao meio ambiente e a mesma garantia de peças novas, dentre outros benefícios.

Grupo Moura lança ação solidaria Dê a Partida

A Moura voltou, a partir do último dia 26 de dezembro, com a ação "Dê a partida" para que as pessoas possam transformar energia em solidariedade. Com uma campanha 100% digital, as pessoas poderão participar fazendo um comentário positivo e marcando outro perfil na postagem oficial da ação no Instagram da Moura (@bateriasmoura). A cada comentário feito mais perfil marcado será doado R$ 5,00 para a rede Transforma Brasil. A ação irá destinar R$ 200 mil para o Transforma Brasil que irá realizar e promover capacitações de líderes e cooperados para planejar, monitorar e disseminar a boa gestão de resíduos.

Jotinha, o mascote da Jamaica

A Jamaica, indústria produtora de mangueiras automotivas, lançou em novembro o mascote Jotinha. Segunda a empresa, a iniciativa tem como objetivo atualizar sua comunicação, deixando-a mais próxima dos clientes, e dar mais visibilidade à marca. "Inspirado em uma coruja, que na cultura japonesa representa um poderoso talismã, o Jotinha traz em sua essência, sorte, proteção, saúde, garra e prosperidade à Jamaica", explica a companhia.

Tecfil lança campanha "para mostrar que filtros automotivos não são todos iguais"

Tendo como inspiração o novo posicionamento de sua marca, o "Vá Mais Longe", a fabricante Tecfil lançou um movimento para mostrar que "filtros automotivos não são todos iguais". Apresentada por meio de uma campanha publicitária, a iniciativa, de acordo com a empresa, reforça os atributos "premium" dos seus produtos, associando-os a conceitos como alta performance, eficiência e qualidade.

Juntas Illinois dobra capacidade de armazenagem

Fundada na Argentina em 1943 e presente no Brasil há oito anos, a fábrica Juntas Illinois inaugurou, em outubro, uma nova planta com 7 mil m² - o dobro da capacidade da unidade anterior. De acordo com Gilson Kozlowski, gerente comercial da empresa no Brasil, o conceito das novas instalações "é um claro exemplo de como a higiene, a segurança e a ordem dentro de um ambiente de trabalho agradável aumentam a produtividade e melhoram o fluxo de todos os processos produtivos". Ele destaca ainda que além do investimento na melhoria na estrutura física de sua unidade principal, localizada em São Paulo, a empresa hoje tem representantes em todos os estados do Brasil.

Nakata dá dicas sobre itens que devem ser revisados

"A manutenção preventiva pode impedir o surgimento de defeitos mecânicos e até mesmo prejuízos financeiros, já que uma peça danificada pode causar danos a outros componentes do automóvel". É o que afirma Jeferson Credidio, gerente de serviços e Engenharia da Nakata. Segundo ele, diversos componentes precisam ser avaliados periodicamente: o sistema de suspensão (amortecedores, molas, braço oscilante, buchas, pivô, coxim, batentes e barra estabilizadora), os freios (cilindro mestre, pastilhas, discos, lonas, tambores, fluido e servo freio), os fluidos (motor, câmbio, radiador e diferencial) e os pneus.

ZM entre as empresas mais rentáveis do sul do Brasil

A ZM, com sede na cidade de Brusque, em Santa Catarina, foi contemplada na premiação das "500 Maiores Empresas do Sul do Brasil", ranking promovido há 32 anos pela Revista Amanhã, do Rio Grande do Sul, em parceria com a Price Waterhouse Cooper (PwC). A empresa ficou em 261° lugar na classificação geral, subindo do 284° posto ocupado em 2020. Além disso, foi reconhecida como a 62ª maior empresa do estado (a colocação anterior era o 74° lugar). Já entre as indústrias do setor automotivo, a ZM se destacou com o 1° lugar, como a maior em rentabilidade do estado de Santa Catarina e alcançou também o 1° lugar da região Sul do País, subindo do 5º lugar que havia conquistado em 2020.

Tupy conclui aquisição da MWM do Brasil

A metalúrgica Tupy, multinacional brasileira dedicada ao desenvolvimento e à fabricação de componentes estruturais para bens de capital, anunciou a conclusão da aquisição da MWM do Brasil pelo valor de R$ 855 milhões. Segundo a empresa, a transação está alinhada à estratégia de crescimento de ambas as marcas para agregar valor aos produtos e promover soluções viáveis para a descarbonização. "Juntas, MWM e Tupy tornam-se uma companhia que reúne serviços de fundição, usinagem, montagem, validação técnica e atividades de engenharia associadas. Estamos nos unindo a uma empresa com grande capital intelectual e tecnológico, formada por líderes experientes, de cultura empreendedora e que possui elevada credibilidade técnica na indústria", explica Fernando Cestari de Rizzo, CEO da Tupy.

Franap realiza convenção de vendas

Nos dias 1 e 2 de dezembro foi realizada a segunda convenção de vendas da Franap Representações. Com o tema "eu sou a peça que completa", o evento reuniu toda a equipe de colaboradores das unidades da empresa nos estados nordestinos como Ceará, Piauí, Pernambuco e Paraíba. Foram dois dias repletos de novidades, ações de planejamento, agradecimentos e confraternização, recarregando as energias para 2023.

Novos desafios para a Volda

No Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), a Volda conseguiu desempenhar uma boa auditoria externa de manutenção sem nenhuma "não conformidade", acelerando assim o seu Sistema de Gestão de Qualidade rumo à excelência. Já no Programa de Desenvolvimento da Liderança mostrou colaboradores unidos e focados, destacando a força feminina na liderança. "A Volda se orgulha muito em possuir esse olhar humano focado em dar oportunidades, em permitir que novos talentos se desenvolvam e executar um processo seletivo interno totalmente aberto a receber diferentes perfis, para nós, o que importa é a vontade de fazer, a determinação e qualidade em desempenhar os serviços. " conforme Izequiel Carraro, Head Comercial, da empresa. A Volda ainda destaca em 2022: 3º ano consecutivo como uma das melhores empresas para se trabalhar, o selo GPTW (Great PlaceTo Work), lançamento de mais de 300 novos itens, investimentos na estrutura logística, aumento na cobertura de estoque e da estrutura comercial. Segundo o consultor técnico, Arlisson Silva dos Santos, o principal foco de 2023 é desenvolver mais e novos negócios. Já o setor da qualidade terá o foco na marca, seguindo a reestruturação gerada pela certificação da ISO 9001:2015, "ao longo de 2023 também estão previstos eventos junto aos mecânicos aplicadores, além da nossa participação nas principais feiras do segmento ", confirma Arlisson.
Para o próximo ano o setor de Pesquisa e Gestão de Portfólio da Volda prevê um lançamento de mais 350 itens novos com foco na linha de transmissão, sendo elas: Juntas homocinéticas e deslizantes, semi-eixos e trizetas.

MAIS UMA CONCORRENTE PARA AS PICAPES

Demorou, mas chegou outra opção para o mercado de picapes chamadas médio-compactas, ou seja, um pouco menores (e menos caras) que picapes médias como Hilux, S10 e L200

A partir de fevereiro de 2023 o mercado brasileiro terá mais uma concorrente para o segmento de picapes que hoje é liderado pela Fiat Toro e que tem, bem lá atrás, a Renault Oroch na segunda colocação. E ela vem de um peso-pesado do setor nacional: a Chevrolet, que hoje é campeã ou muito bem sucedida em várias categorias, como sedans compactos (1º lugar para o Ônix Plus), SUVs (1º lugar para a Tracker) e picapes-geral (3º lugar para a S10).

Com 4,72 metros de comprimento e cerca de 1,8 metro de largura, ela é um pouco menor que a Toro, que tem, para as mesmas dimensões, 4,94 metros e 1,84 metro, respectivamente. Da mesma forma, o porta-malas de 874 litros, definido como "gigante" pela montadora, perde para o da concorrente, que oferece 937 litros. Mas ganha com boa vantagem da Oroch, que tem um porta-malas com menos de 700 litros.

Ainda sobre espaço, a Chevrolet diz que a nova Montana "estreia com o melhor aproveitamento de espaço interno do segmento. São pelo menos 20 milímetros a mais para o joelho do passageiro traseiro em relação a concorrência". No entanto, a

empresa não divulgou, no material de apresentação do carro que está disponível no site para imprensa, o tamanho do entre-eixos, então não é possível saber se a informação é verdadeira até fazer a comparação com as medidas da Toro e da Oroch - que são, respectivamente, 2,99 metros e 2,82 metros.

Para reforçar a imagem de que o carro pertence ao prestigiado mercado de SUVs (que faz com que até o Renault Kwid, por exemplo, seja classificado como um deles pela sua fabricante) a Chevrolet destaca, na Montana, "a posição mais elevada de guiar, o ambiente tecnológico da cabine e os acabamentos com materiais premium" que, segundo ela, "remetem aos SUVs".

Falando nisso, a oferta de equipamentos inclui itens como seis airbags, alerta de ponto cego, faróis em LED com regulagem de altura e acendimento automático, ar-condicionado digital, sensor de estacionamento com câmera de ré, chave inteligente com partida por botão, tampa da caçamba com alívio de peso na descida, carregador de smartphone sem fio, Wi-Fi nativo, sistema OnStar e aplicativo para comandar funções do carro remotamente.

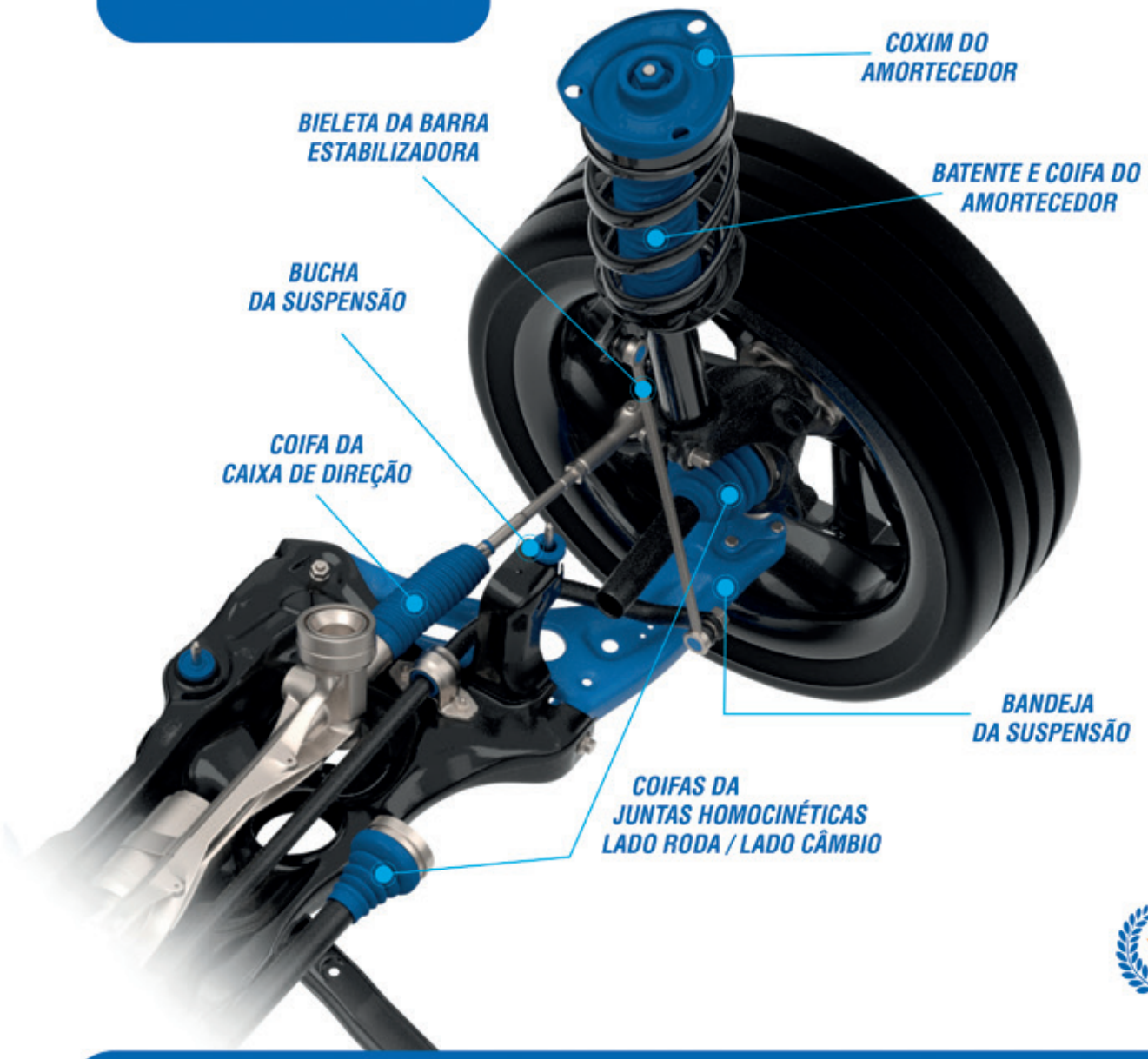
A picape da Chevrolet é equipada com o motor 1.2 Turbo Flex com até 133 cavalos de potência e 21,4 kgfm de torque - o mesmo da Tracker, modelo que, como dissemos, tem boa aceitação e hoje é líder no segmento de SUVs. Ele funciona em conjunto com um câmbio automático e, segundo a montadora, apresenta os seguintes números de consumo: com gasolina, 13,3 km/l na estrada e 11,1 km/l na cidade. Já com etanol os números são 9,3 km/l e 7,7 km/l, respectivamente.

A Montana 2023 está em fase de pré-venda e tem duas versões: LTZ e Premier. A Chevrolet também não informou, em seu material de divulgação oficial, os preços dos modelos. Pela pesquisa que fizemos na internet, em sites especializados, encontramos os seguintes valores: LTZ (R$ 134.490) e Premier (R$ 140.490). Tentamos, enviando e-mail para a assessoria de imprensa da montadora, confirmar esses valores, mas não obtivemos resposta até o fechamento desta edição.

Mesmo a Montana não correspondendo, em alguns parâmetros, ao que disse a Chevrolet, em termos de números vantajosos em relação aos concorrentes, é fato que a picape tem grande potencial para movimentar o mercado em seu segmento. Principalmente pela força da marca, que está muito bem posicionada em vendas com outros modelos. Agora é esperar a reação dos consumidores.

Se tem Sampel, tem Qualidade.

A MAIOR LINHA DE METAL/BORRACHA DO MERCADO



0800 191404
www.sampel.com.br

SAC Whats
(11) 97665-5715

E.C.
Grupo Estevão Caputto

Respeite os limites de velocidades

Inovação que veio para ficar

Dirigir o XC40 Recharge durante quase 10 dias nos permitiu ver como a tecnologia de mobilidade elétrica está cada vez mais perto de fazer frente aos modelos a combustão

Mudança de paradigma. Essa expressão, que veio da ciência, é usada pelo senso comum para designar a chegada de algo totalmente novo, que faz as pessoas mudarem alguma coisa na sua rotina ou repensarem conceitos. Em se tratando da experiência de dirigir, por alguns dias e pela primeira vez, um carro 100% elétrico, ela é bastante apropriada. Afinal, como é rodar pela cidade com um veículo para o qual os muitos postos de combustível encontrados nas ruas não têm qualquer utilidade? E se o condutor calcular mal e ficar sem carga, como vai fazer para resolver o problema?

Podemos começar destacando que o carro guiado foi um Volvo XC40 Recharge, o primeiro modelo totalmente elétrico da montadora sueca. A partir dessa informação, é possível afirmar que os carros existentes no mercado com esse tipo de propulsão, definitivamente, não são todos iguais só por não usarem um motor a combustível. O XC40 Recharge é baseado no XC40, o SUV compacto que, segundo a Volvo, é um campeão de vendas e primeiro modelo da empresa a receber o prêmio europeu "Car of the Year". Ou seja, já nasceu com um DNA bem especial.

Então, não é por ser elétrico que ele economiza nos recursos de

Novidade!

Nosso catálogo digital ideia2001 catálogos inteligentes já está disponível para download.

Consulte nossa linha de peças em:

baixecatalogo.com.br/catalogo/pysko

Kits Amortecedor • Kits Estabilizador • Kits Coifa Homocinética
Kits Coifa Caixa de Direção • Kits Câmbio • Bieleta • Coxins Hidráulicos

PYSKO® KITS AUTOMOTIVOS 30 ANOS

...e continuaremos
evoluindo por você.

(11) 2423-5500
pysko@pysko.com.br
/pysko.kits
www.PYSKO.com.br

tecnologia e conforto. Eles são muitos, mas podemos começar pelo sistema Advanced Driver Assistance System (ADAS). Composto por uma série de radares, câmeras e sensores de ultrassom, ele envolve o motorista em um circuito de proteção e comodidade com muitas vertentes.

Começando pelas manobras, basta o carro estar em velocidade baixa para aparecer, na tela central do painel, uma imagem aérea mostrando tudo que está em volta. Isso ajuda de forma bastante instintiva a evitar qualquer colisão, por menor que seja, em obstáculos ao redor da lataria. Se mesmo assim o condutor se perder e colocar o carro no risco iminente de uma batida, o sistema trava automaticamente as rodas e impede a barbeiragem. Já com o veículo em movimento, o piloto automático, monitorado pelo ADAS, regula a velocidade em relação ao demais que circulam no entorno. Além disso, se a estrada tiver delimitação de faixas, o XC40 Recharge se mantém no traçado, mesmo que o motorista largue o volante.

Falando agora da parte prática, que é lidar com um veículo que não pode ser abastecido em qualquer posto de combustível, o que podemos dizer é que mesmo com nossa infraestrutura precária de pontos de recarga elétrica, o XC40 Recharge, por ser um projeto muito bem elaborado, não assusta quem roda com ele - pelo menos dentro da cidade, que foi onde fizemos o test-drive.

A autonomia do carro, com 100% de carga na bateria, é de mais de 400 km. Considerando alguém que mora a cerca de 30 km do trabalho (o que já é uma distância bastante considerável), um novo abastecimento

com energia só é necessário depois de quase uma semana. Se o motorista incluir outros trajetos diários, chegando a 80 km por dia, a carga do XC40 garante cinco dias rodando.

No nosso caso, que precisamos de uma recarga mais ou menos no meio do período de test-drive (quase 10 dias), bastou uma manhã no ponto de abastecimento da concessionária autorizada da Volvo (em uma tomada com sistema de carregamento rápido) para obter com folga a capacidade que precisávamos para seguir com o carro até o fim do período de teste.

Em relação ao sistema propulsor, O XC40 Recharge guiado foi o da versão Ultimate, comercializada no site da empresa por aproximadamente 400 mil reais (há também a versão Plus, que custa R$ 329 mil). Ele tem dois motores elétricos (um em cada eixo) e potência de 408 cavalos. Um detalhe interessante é que carros elétricos têm torque máximo imediato, diferentemente dos modelos a combustão, nos quais o motor precisa chegar a um número determinado de RPM para mostrar o melhor desempenho. Por isso, no caso do XC40 Recharge, um toque mais nervoso no acelerador leva a uma resposta que muito lembra a sensação que temos quando um avião aciona as turbinas.

Moderno, com muita tecnologia e capaz de rodar uma distância considerável com uma única carga, o XC40 elétrico é um carro que ilustra bem a estratégia da Volvo de comercializar apenas modelos sem motor a combustão a partir de 2030. É bem provável que, nesses próximos oito anos, a autonomia dos modelos aumente de forma considerável e a rede de recarga, mesmo no Brasil, alcance uma capilaridade suficiente para garantir mais tranquilidade aos motoristas.

Pelo preço dos modelos, não deve haver uma popularização de carros elétricos em curto prazo. Mas considerando a experiência bastante positiva que tivemos com o XC40 Recharge, dá para concluir que, para quem tem condições financeiras de adquirir um SUV de luxo, as opções elétricas da Volvo provavelmente irão entrar no rol de opções a serem estudadas, na hora da compra.

kit Cia.
Baixe
Nossos
Catálogos.
WWW.KITCIA.COM.BR
Siga nosso
Instagram
@KITCIAOFICIAL

Estamos aqui para ajuda

O melhor portfólio, estoque e atendimento!

Mais de 200 fornecedores, 40.000 itens e mais de 120 vendedores para melhor atendê-los.

LIGPEÇA ATACADO

Procure a filial mais próxima e venha crescer conosco!

Natal - RN	João Pessoa - PB	Campina Grande - PB	Recife - PE	Maceió - AL	Aracajú - SE
3615.7020	3222.8700	3339.5959	3338.6655	3214.5050	3211.2655

r sua empresa a crescer!

Já conhece nosso Balcão Ligado ?

– Banco de dados completo com mais de 50.000 produtos e referências cruzadas de várias marcas e números originais;

– Com o auxílio de filtros, encontre a peça que deseja pelo nome, do carro ou pela referência. (Sendo até 5 por produto);

– Campo de aplicação para todos os itens, facilitando identificar o correto;

– Imprima seus próprios orçamentos de vendas com preços sempre atualizados;

– Estabeleça sua margem de lucro e defina seus próprios preços;

– Não há custo de aquisição ou manutenção do sistema.
É só instalar e começar a vender.

www.ligpeca.com.br

Instale nosso programa em seu computador e **aumente o seu faturamento!**

ELA ESTÁ DE VOLTA

A Abarth, marca de veículos esportivos que pertence à Fiat, está novamente no mercado nacional, dessa vez em uma versão do Pulse com motor de 185 cavalos de potência

Depois de passar pelo Brasil sem causar muito impacto com versões em carros de nicho (o ultracompacto 500 e o hatch Punto), a marca de veículos esportivos Abarth, de propriedade da Fiat, voltou ao país no Pulse, o SUV que em apenas dois anos de mercado já está em quinto lugar no ranking de vendas. De acordo com a montadora, é a primeira vez no mundo que a marca esportiva aparece associada a um SUV.

O modelo é equipado com o motor Turbo 270 com potência de 185 cv e torque de 27,5 kgf.m de torque. São 55 cv a mais do que oferece o motor das demais versões do Pulse. Em combinação com um câmbio automático, ele é capaz, segundo a Fiat, de chegar a 100 km/h em 7,6 segundos. E tem velocidade máxima de 215 km/h, se for abastecido apenas com etanol.

Em relação às características específicas de esportividade, o Pulse Abarth recebeu, em relação às demais versões, atributos como nova calibração do câmbio para trocas mais rápidas, amortecedores até 13% mais firmes para aumentar a estabilidade e sistema de freio redimensionado. São três modos de direção disponíveis: Normal, Manual e Poison. Este último, de acordo com a Fiat, é o que traz a resposta mais rápida - permite atingir uma determinada velocidade em 60% do tempo necessário, no modo Normal, para chegar ao mesmo patamar.

No modo Poison o carro ganha também mais carga na direção, que tem a progressão acentuada em velocidades maiores (aumentando a firmeza). Além disso, os controles de tração e estabilidade se tornam menos intrusivos, também para deixar o carro mais "na mão" do condutor.

Segundo a montadora, o Pulse Abarth "é tão completo que dispensa opcionais". Ele vem em versão única com preço de R$ 149.990,00 (exceto no estado de São Paulo, que tem ICMS maior. Lá o valor é R$ 154.731,00). Dentre os principais equipamentos presentes no modelo está o ADAS (sistema de assistência à direção) com as seguintes funcionalidades: comutação automática

Cinta Catraca para Amarração de Carga da AuthoMix.

Qualidade e segurança no transporte de cargas.

A Catraca para Amarração de Carga da AuthoMix foi desenvolvida para assegurar que a carga chegue ao destino sem nenhuma avaria. Com controle rígido e de alto padrão, obedece aos mais elevados critérios de qualidade e segurança na fabricação, como:

- **Alta resistência**
- **Garantia de durabilidade**
- **Material 100% Poliéster**
- **Etiqueta de rastreabilidade**
- **Normas da Lei de Resolução nº 552 CONTRAN**

Acesse agora mesmo nosso catálogo digital.
Aponte a Câmera do seu celular para o QR e confira.

Um mix de soluções para o seu negócio de autopeças e motopeças.

authomix

Acesse o site e confira
authomix.com.br

AUTHOMIX

de faróis (quando o farol alto está acionado o sistema detecta faróis de veículos no sentido contrário e ajusta automaticamente a intensidade e o facho de luz para não ofuscar os motoristas), alerta de mudança de faixa e frenagem automática de emergência.

Outros recursos do modelo são freio de estacionamento eletrônico automático com Auto Hold, airbags frontais e laterais de tórax e cabeça para motorista e passageiros, paddle shifters (borboletas que ficam atrás do volante e permitem trocas de marchas), carregador por indução para smartphones, painel de instrumentos digital de 7 polegadas específico da Abarth (com informações como pressão do turbo, força G e potência na tela principal), ar-condicionado automático digital, faróis e lanternas em LED, faróis com acendimento automático e sensor de chuva com acionamento automático dos limpadores de parabrisa.

Como dissemos, a marca Abarth esteve no Brasil em dois veículos. A primeira vez foi em 2002, com o hatch Stilo. Depois, em 2014, veio o 500 Abarth. O nome da grife vem do seu fundador, o piloto austríaco Karl Abarth, que depois se naturalizou italiano e passou a se chamar Carlo Abarth. Apaixonado por corridas, ele fundou sua empresa com o modelo 204 A Roadster. A marca foi vendida para a Fiat em 1971.

Para se ter ideia de como o lançamento do Pulse Abarth é visto de forma diferente pela Fiat, em relação aos modelos anteriores que tinham versões esportivas, a montadora investiu em uma infraestrutura para o relançamento da marca. A rede de concessionárias Abarth está dimensionada para ter 60 pontos de vendas (48 já estão operando, de acordo com a fábrica).

"Presentes em todas as regiões do Brasil, em praticamente todos os estados, elas carregam não só o logotipo, mas também toda a identidade visual e uma equipe capacitada. Cada uma terá um corner Abarth no showroom, o escudo na fachada principal e no totem externo e acessórios disponíveis para venda", diz a empresa. Agora é esperar para ver se o impacto do Pulse Abarth vai ser maior que o do Stilo e o do 500.

A RMP tá ON

Não perca nenhuma de nossas campanhas comerciais, lançamentos e novidades sobre autopeças, moto peças e acessórios. Siga nossos canais oficiais e fique sempre on com a RMP.

Posicione a câmera do seu smartphone para acessar.

@rmpdistribuidora
RMP

RMP

+Konvicto
+Kompatível
+Indispensável

O KKI Vendas está ainda mais convicto e compatível com as suas necessidades!

O sistema B2B Auto Norte agora é KKI Vendas. As novas atualizações do sistema o tornam indispensável para a sua empresa! Além da nova roupagem, o KKI Vendas, agora tem uma plataforma WEB integrada totalmente nas nuvens, com uma nova opção de venda através de Aplicativo para smartphones e muitas outras funcionalidades!

AUTO NORTE

PEÇA BRASIL

PRIMAPARTS AUTOMOTIVE

@autonortedistribuidora
www.autonorte.com.br

@pecabrasil
www.pecabrasil.com.br

KKI
VENDAS

BUGATTI MISTRAL W16

UMA FORTUNA SOBRE QUATRO RODAS

Custando algo próximo de 26 milhões de reais, o supercarro tem motor de 1.600 cavalos e é capaz de acelerar a mais de 400 km por hora

"O roadster mais radical da história da Bugatti". É assim que a fábrica de origem italiana de superesportivos define o W16 Mistral, seu mais recente lançamento. Com preço de 5 milhões de euros e edição limitada a 99 unidades, o carro já teve todas elas vendidas, mesmo com os proprietários sabendo que receberão sua compra apenas a partir de 2024.

E o que explica essa exorbitância de valor? Emilio Scervo, diretor de tecnologia da Bugatti, afirma que "gerenciar a termodinâmica e a aerodinâmica de forma eficaz é a chave para atingir mais de 420 km por hora em um carro conversível". Só lembrando, caro leitor, um modelo da Fórmula 1 tem velocidades máximas em torno de 300 km por hora. E os pilotos ficam protegidos do impacto do vento com capacetes. O motor W16, que está no nome do carro, é um componente usado desde 2005 em outros modelos da marca. Ele representa a junção de dois V8, tem 1.600 cavalos de potência e 8 litros de volume. E segundo a Bugatti, vai ser aposentado com a produção do W16 Mistral. O supercarro foi, portanto, uma saída honrosa para o componente.

Para quem não está familiarizado com o termo "roadster", ele é usado para definir carros esportivos com apenas dois lugares e que se destinam a rodar principalmente sem o teto. A Bugatti desenvolveu, portanto, um modelo que corre mais que um Fórmula 1 e com um projeto aerodinâmico que permite a motorista e passageiro andarem em segurança a mais de 400 km por hora, embora estejam expostos e sem o aparato dos pilotos profissionais. Por aí dá para ter noção da ousadia do projeto.

Começando pelo uso do ar para ajudar a garantir um alto desempenho, uma das medidas foi colocar a grade frontal (em forma de ferradura, uma marca registrada da Bugatti) como um destaque mais amplo e profundo. De acordo com a fábrica, isso permite a

dissipação das altas temperaturas do radiador do motor através de apenas uma entrada, deixando outras duas entradas laterais focadas no fornecimento de ar para os intercoolers (componentes destinados ao resfriamento da turbina do motor).

Para evitar turbulências nas altíssimas velocidades que o carro desenvolve, outra medida em relação ao fluxo de ar foi fazer um gerenciamento, na área referente às duas pontas do parachoque dianteiro, através de duas entradas em cada uma delas: a primeira integrada ao farol tridimensional e a outra ao lado do volante. Com isso, explica a Bugatti, o ar é guiado de uma área de alta pressão para uma de baixa pressão no poço da roda, garantindo mais estabilidade.

Outra solução engenhosa foi a colocação de duas entradas de ar para o motor logo atrás dos assentos. Além de garantir o resfriamento, elas servem como proteção para motorista e passageiro, em caso de capotamento. Dessa forma o veículo garante, mesmo sendo um conversível, uma segurança similar à dos carros da Fórmula 1, que também usam o mesmo recurso para proteger a cabeça do piloto.

O interior do W16 Mistral é definido pela fábrica como "cuidadosamente aperfeiçoado para oferecer uma experiência elegante e luxuosa, mas também funcional o suficiente para garantir que todas as informações sejam facilmente visíveis até a 420 km por hora". Os materiais usados combinam titânio (metal mais forte e mais leve que o aço), alumínio e couro.

Uma curiosidade interessante sobre o W16 Mistral é que mesmo com todas as 99 unidades já vendidas, o carro foi exposto no Oriente Médio em novembro, em um evento especial para seletos convidados. E o motivo é simples: o modelo serviu como uma vitrine para a Bugatti em um mercado formado por clientes cheios de petrodólares para gastar em excentricidades como carros na casa dos milhões de euros.

O futuro virtual

Sabe aqueles bonecos usados nos testes de colisão das montadoras? Segundo uma pesquisa com profissionais de tecnologia, podem estar com os dias contados

Uma coisa bastante comum em divulgações de montadoras na área de segurança é a cena do chamado "crash test", no qual um carro se choca contra obstáculos e câmeras em velocidade lenta mostram o impacto da batida sobre bonecos que simulam motorista e passageiros reais. Esses bonecos, chamados de dummies, são fabricados para simular, da forma mais fiel possível, as características do corpo humano. E são dotados de vários sensores que informam, aos projetistas, a força que ocorre em diferentes partes do corpo.

Imprescindíveis para garantir que o veículo a ser lançado seja seguro para os consumidores, esses testes não são nada baratos para as montadoras. Além dos carros que são estragados nas batidas, os dummies, por seu alto nível de sofisticação, podem chegar a preços que vão de 100 mil a um milhão de dólares. O custo se deve à necessidade de fazer produtos que reproduzam da forma mais fiel possível a complexidade de um corpo humano e com sensores que registrem detalhes como, por exemplo, o deslocamento de órgãos internos diante da desaceleração brusca de um veículo quando ele bate ou capota.

Diante desse custo altíssimo, existiria alguma opção para as montadoras substituirem completamente os testes reais por simulações no computador, com o auxílio da inteligência artificial? Segundo a Altair, empresa norte-americana de soluções de tecnologia que atua em 25 países, há expectativa de que um recurso chamado Gêmeos Digitais (Digital Twins) possa tornar obsoleta a prototipagem física em aproximadamente seis anos.

A empresa se baseia no resultado de uma pesquisa realizada por ela entre os dias 4 e 24 de maio com mais de 2 mil profissionais em todo o mundo. Foram entrevistados empregados em setores-alvo como ciência de dados, Internet das Coisas (IoT), engenharia de software, pesquisa e desenvol-

A FORÇA DA RANALLE AGORA NO SEU SISTEMA DE ARREFECIMENTO

NOVA LINHA DE

BOMBA D'ÁGUA

RANALLE®

@ranalle.poliasetensores

ranalle.com.br

vimento, engenharia, tecnologia da informação (TI), sistemas de informação (SI), desenvolvimento de produtos e gestão executiva. A amostra envolveu participantes de dez países: Estados Unidos, China, França, Alemanha, Índia, Itália, Japão, Coreia do Sul, Espanha e Reino Unido.

Para quem não conhece bem a tecnologia de Gêmeos Digitais, vale uma breve explicação. Basicamente, ela consiste na criação de representações virtuais de movimentos, forças e interações que podem ocorrer no mundo físico em determinado ambiente. Foi criada na década de 1960 pela Nasa, a agência espacial americana, para fazer simulações, antes dos lançamentos dos foguetes, das situações que eles enfrentariam quando estivessem no espaço.

Desde o surgimento, o recurso de Gêmeos Digitais não para de evoluir. Com a crescente capacidade de processamento e de gerenciamento de gigantescas quantidades de dados, pelos computadores, hoje é possível importar modelos conceituais que digitalizam entidades físicas cada vez mais complexas do mundo real e permitem visualizá-las em três dimensões. No caso da indústria automotiva, por exemplo, os Gêmeos Digitais permitem estudar, antes de produzir um carro, características como design, aerodinâmica e ergonomia.

Voltando ao levantamento realizado pela Altair, a empresa afirma que a esmagadora maioria (67%) acredita que a necessidade de protótipos físicos (como os dummies, por exemplo) vai ficar obsoleta muito em breve. Também são altos os percentuais dos que acreditam nas vantagens dos Gêmeos Digitais: 76% acham que eles garantem uso mais eficiente de recursos, 74% os associam a economia de energia e de custos operacionais e 60% a redução de resíduos.

De posse desses dados, Auto Revista Pernambuco fez uma busca de experiências de montadoras com Gêmeos Digitais. Em relação à substituição total dos crash tests por modelos virtuais. Descobrimos que as simulações de acidente já fazem parte da rotina das montadoras e não só nos crash tests. A Porsche, por exemplo, tem entre seus projetos o desenvolvimento de uma espécie de consultor virtual que, com base na rotina e no estilo de dirigir do motorista, o ajuda no calendário de serviços e revisões necessários para o carro.

Outra aplicação que encontramos foi na Fórmula 1. Nesse caso, os Gêmeos Digitais são simuladores de carros e de pistas ajudam a poupar tempo dos engenheiros de equipes e custos operacionais na hora de estudar parâmetros como aerodinâmica e deformações no pneu durante a corrida.

Se a previsão dos profissionais entrevistados pela Altair vai se confirmar e em até seis anos os testes físicos poderão ser completamente substituídos pelos simuladores, só o tempo dirá. Mas não é absurdo acreditar, com a rápida evolução das máquinas que rodam os Gêmeos Digitais, que os dummies dos testes de colisão estão realmente com os dias contados.

ESTAMOS DE VOLTA

COM LANÇAMENTOS

JAN/2023

Estamos com as energias renovadas e prontos para retomarmos nossa jornada juntos!

BAIXE NOSSO APP

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.

FIAT

N° TUBA	Cód. Original	Aplicação (Cabo de Freio)
6373	51.820.539	PUNTO T-JET - Motor 1.4 MPI 16V - TRASEIRO DIREITO 1486mm ANO: 2010...2012 PUNTO T-JET - Motor 1.4 MPI 16V FASE I - TRASEIRO DIREITO 1486mm ANO: 2013...
6374	51.820.540	PUNTO T-JET - Motor 1.4 MPI 16V - TRASEIRO ESQUERDO 1446mm ANO: 2010...2012 PUNTO T-JET - Motor 1.4 MPI 16V FASE I - TRASEIRO ESQUERDO 1446mm ANO: 2013...

HYUNDAI

N° TUBA	Cód. Original	Aplicação (Cabo de Comando de Câmbio)
25057	43794.R1000	HB20 - MOTOR 1.0 - ENGATE E SELEÇÃO 1228mm RÉ PARA FRENTE ANO: 2020...
25058	43794.R1100 43794.R1200	HB20 - MOTOR 1.0 TURBO - ENGATE E SELEÇÃO 1486mm RÉ PARA TRAS ANO: 2020... HB20 - MOTOR 1.6 TURBO - ENGATE E SELEÇÃO 1194mm RÉ PARA TRAS ANO: 2020...

VOLKSWAGEN

N° TUBA	Cód. Original	Aplicação (Cabo de Capô)
12261	2R2.823.531.D	CAMINHÃO CONSTELLATION - ESQUERDO 187mm

PRODUTO 100%

SGS

WWW.TUBACABOS.COM.BR

TUBA CABOS DE COMANDO

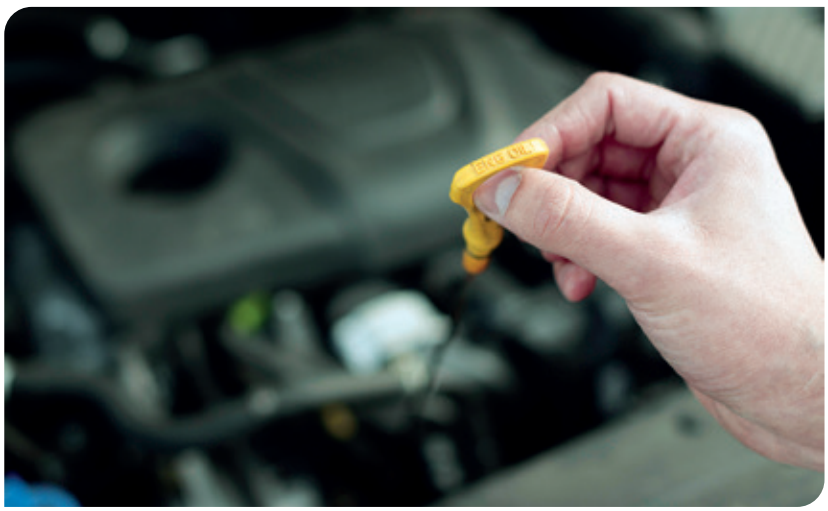
Um novo universo

A indústria de lubrificantes está desenvolvendo produtos que atendam às condições bastante específicas dos motores a combustão de veículos híbridos. Saiba mais sobre eles

De acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), o mercado automotivo nacional chegou, em 2022, ao patamar de 114 modelos eletrificados, produzidos por 39 empresas. A entidade destaca que a evolução foi rápida, este ano. "Em maio, havia exatamente 70 modelos de veículos leves eletrificados no mercado. Já em outubro, com os 114 modelos, o total aumentou em 63%", afirma, em matéria no seu site oficial.

Dentre essas opções para os consumidores, a esmagadora maioria é de modelos híbridos, ou seja, aqueles que combinam um motor a combustão com um ou mais motores elétricos. O motivo é bem óbvio: com uma infraestrutura ainda precária de postos de recarga das baterias, nosso mercado ainda não se mostra muito viável para os 100% elétricos.

Mas esses motores a combustão dos veículos híbridos funcionam de forma similar aos dos modelos tradicionais e precisam dos mesmos óleos usados neles? Pelos lançamentos de produtos específicos que vimos nas indústrias de lubrificantes, a resposta é não. Em todos eles, pudemos ver detalhes que diferenciam os óleos desenvolvidos para os híbridos.



O primeiro aspecto destacado é a baixa viscosidade, ou seja, são óleos pouco espessos. Isso se deve principalmente a algumas características dos carros híbridos. Uma delas é a demanda - exatamente pela proposta deles serem mais eficientes e ecológicos - por um baixo consumo de combustível. Óleos com baixa viscosidade são mais finos, o que exige menos esforço para movimentar as peças. Como um dos resultados, isso traz mais economia de gasolina.

Outra característica de um híbrido que demanda óleo específico é que ele trabalha com seguidas interrupções e religações. Como o sistema do veículo age de forma a otimizar a combinação entre o motor a combustão e o elétrico, ele pode desligar um deles ou até fazer ambos funcionarem ao mesmo tempo. Isso vai de-

pender das condições de tráfego e da necessidade por cada motor durante a condução, ou seja, é um comportamento dinâmico. É preciso, portanto, um óleo que não force o motor a combustão nessas constantes mudanças de funcionamento.

A busca pela máxima eficiência possível, combinando potência satisfatória com baixo consumo de combustível, também está levando as montadoras a desenvolverem motores cada vez menores, principalmente para os carros híbridos, que demandam menos ocupação de espaço e componentes mais leves. A redução, chamada de "downsizing", está trazendo sistemas de tração pequenos mas com grande desempenho, inclusive com turbos. Também nesse caso, os óleos lubrificantes precisam atuar, fazendo com que esses pequenos motores tenham menos atrito mesmo em rotações altas e tenham uma boa distribuição de calor, para evitar superaquecimento. Um exemplo de aplicação nesse sentido é o do óleo Syntium 7000 Hybrid 0W-20 SP, da fabricante de lubrificantes Petronas. Segundo a empresa, ele "é formulado com a tecnologia CoolTech, que tem como alvo as zonas críticas de calor, protegendo as peças mais afetadas, absorvendo e transferindo o calor excessivo, regulando a temperatura e protegendo os componentes do motor de danos e perda de desempenho".

No outro extremo, também é um desafio para a indústria de lubrificantes lidar com a partida a frio nos motores híbridos. Não é o caso, obviamente, do Nordeste do Brasil, mas em regiões com inverno, como Sudeste, Sul e Centro-Oeste, os motores dos híbridos precisam ter um desempenho satisfatório em qualquer temperatura, nos constantes acionamentos e desligamentos pelos quais eles passam.

A Motul, outra grande fabricante de óleos que tem uma linha específica para híbridos, destaca que teve em seus produtos a preocupação com esse detalhe, lembrando de outra medida importante para esse tipo de veículo: evitar o acúmulo de sujeira, conhecida como carbonização.

Ela acontece quando o motor, ainda frio, recebe do sistema de injeção um pouco mais de combustível para poder funcionar bem, enquanto esquenta. Como nossa gasolina é de baixa qualidade, isso traz o risco de que a queima gere resíduos, que vão se acumulando nas peças de tração. Pelas características inconstantes do sistema híbrido, o aquecimento do motor para a temperatura ideal pode demorar bem mais a acontecer. Segundo a Motul, os quatro lubrificantes que ela desenvolveu para os veículos "se destacam por oferecer um excelente arranque a frio e facilitar a resposta a baixas temperaturas, além de garantir um baixo consumo de óleo sem comprometer a limpeza do motor e a duração do lubrificante".

Para o carro rodar macio

Nem só do óleo do motor vive um veículo. Saiba mais sobre os tipos de lubrificantes que garantem conforto, segurança e uma longa vida útil para seus componentes

Você, caro leitor, tem noção da importância dos lubrificantes para a vida útil do seu carro e até da segurança da sua família que anda nele? Pois saiba que assim como nós precisamos de água para nosso corpo não entrar em colapso, um veículo não pode ficar sem esses produtos que garantem o funcionamento de engrenagens, rolamentos e várias partes metálicas que compõem o sistema de tração.

E para manter tudo em perfeita ordem, é preciso saber que existem tipos diferentes de lubrificantes, que variam de acordo com a aplicação. Os dois mais básicos são os líquidos, como o óleo de motor, e os sólidos ou semi-sólidos, como a graxa. Os primeiros são indicados para equipamentos com difícil acesso - como a parte interna de um motor, por exemplo, no caso da graxa, ela é indicada para peças que ficam expostas, já que sua consistência permanece no local sem apresentar vazamentos.

Os óleos são produtos bastante úteis em situações como as listadas a seguir: quando há necessidade de transferência de calor do lubrificante para a parte externa do sistema (resfriamento), quando é preciso lubrificar vários componentes de uma só vez, para lubrificação frequente e constante e para componentes que se movem em altas velocidades.

Já as graxas são indicadas para aplicações em componentes vedados, como caixas de engrenagens, peças que se movem em baixa velocidade e algumas que operam em condições extremas como alta pressão e alta temperatura. Nos veículos, é comum encontrarmos graxa em componentes do sistema de suspensão.

Um detalhe importante para observar tanto nos óleos quanto nas graxas é a consistência ou a viscosidade. No caso do óleo, a viscosidade está relacionada com a capacidade do produto de trabalhar com altas e baixas temperaturas. Já para a graxa, a consistência é a resistência que ele apresenta a deformações, quando está sob a aplicação de uma força. Cada componente do carro tem um lubrificante específico, definido pela fábrica, para suportar as condições (pressão, temperatura, peso, tipo de uso) de uso. Colocar um produto inadequado traz um sério risco para o funcionamento dos componentes. E pode, como já dissemos, comprometer a segurança dos ocupantes do veículo. Os óleos são formados por uma base líquida que pode ser de origem mineral (derivada de petróleo), semi-sintética (óleo mineral mais óleo sintético) ou só base sintética. A essa base são acrescentados aditivos. Já as graxas têm um óleo base e também recebem aditivos que vão dar as propriedades e a consistência específicas de cada uma.

Sobre a manutenção e a vida útil dos óleos, vale conferir as dicas da Texaco, importante indústria de lubrificantes. E o procedimento, vale ressaltar, não é complicado: a empresa recomenda manter o óleo sempre no nível adequado (conferindo com frequência), trocar o filtro toda vez que trocar o óleo e seguir as instruções do manual do veículo em relação ao produto correto e os intervalos entre as trocas.

Para as graxas, é ainda mais simples. O indicado é fazer a limpeza correta e o engraxamento periódico das peças que precisam de algum tipo desse produto. Um exemplo de componente muito importante que usa graxa é a junta homocinética, responsável pelo movimento dos carros com tração dianteira. Observar periodicamente a coifa (borracha que envolve e protege a junta) é essencial para impedir que ela trabalhe sem lubrificação ou com areia ou sujeiras (que podem entrar se a coifa estiver rasgada). Outras peças que merecem ser citadas, de acordo com a Texaco, são rolamentos dos cubos das rodas, articulações do eixo dianteiro e suportes dos feixes de molas.

UMA VARIEDADE DE PRODUTOS PARA ABASTECER A SUA LOJA.

Encontre alguns em nosso CAÇA-PALAVRAS!

Na **Roles** você encontra os melhores produtos e marcas do mercado de autopeças. Conte com a gente para atender toda a demanda da sua loja com a mais alta qualidade!

Roles, a marca com **amplo portfólio** que entrega a solução que o seu negócio precisa.

JUNTOS FAZEMOS MELHOR!

Roles Autopeças roles.com.br

JUNTOS FAZEMOS MELHOR

ROLES AUTOPEÇAS

Rústica, mas já confiável

Conheça a pioneira TT, modelo do início do século passado para o qual a Ford deve boa parte de sua tradição como fabricante de picapes robustas e confiáveis

Montadora que já foi uma das quatro maiores do Brasil, a Ford, hoje, é inexpressiva no País e não aparece sequer entre as 10 primeiras no ranking geral (que engloba automóveis e comerciais leves). Mas ela ainda se faz notar por um tipo de veículo sobre o qual construiu, ao longo dos anos, uma tradição de confiabilidade e robustez: a picape. Nos tempos em que o nosso mercado era restrito e proibia as importações, existiam praticamente apenas duas referências de modelos, por aqui. Eles eram a Chevrolet C-10 e a Ford F-1000, as opções que os motoristas consideravam, nesse segmento, quando pensavam em ter um veículo de carga.

Não é à toa que, atualmente, o único modelo que mantém o nome vivo da Ford por aqui é a picape Ranger, herdeira da confiança que a F-100 conquistou em muitos anos de bons serviços prestados. Graças à Ranger, a montadora norte-americana consegue a sexta posição nacional em vendas, quando é considerado só o mercado de comerciais leves. Mesmo sem fábrica no Brasil, a empresa conseguiu manter a fidelidade de muitos consumidores em relação a esse veículo.

A F-1000 e a Ranger, no entanto, devem a força de seus nomes a modelos pioneiros. Um deles é a Série F, que é sucesso nos Estados Unidos desde o fim da década de 1940. Mas o mais emblemático deles é, sem dúvida, é a picape TT, versão utilitária do Modelo T. Para quem não conhece a história da indústria mundial, o Ford T foi o primeiro veículo produzido em larga escala, com linha de montagem rápida, nos Estados Unidos e revolucionou a produção não só do setor automotivo, mas de todos os demais segmentos da cultura de produtos em massa.

A picape TT, portanto, nasceu a partir de um carro revolucionário, que criou as bases para a popularização da indústria automobilística norte-americana. De acordo com a Ford, a TT surgiu em um momento de expansão do sistema rodoviário dos Estados Unidos (graças, em grande parte, ao sucesso do Modelo T) e as empresas buscavam opções de veículos mais robustos e econômicos para as operações de transporte.

"Os fabricantes do segmento de reposição já ofereciam adaptações para o Modelo T – que representava metade de todos os veículos da América do Norte em 1917 – com a instalação de caçambas", diz a montadora. O que ela fez, portanto, foi atender uma demanda que viu aparecer e podia se transformar em um bom mercado.

A TT foi lançada em 1917 e man-

- TECNOLOGIA
- QUALIDADE
- SEGURANÇA

APEX AUTOPARTS

Onde encontrar os nossos parceiros:

PRINCIPAIS PRODUTOS:

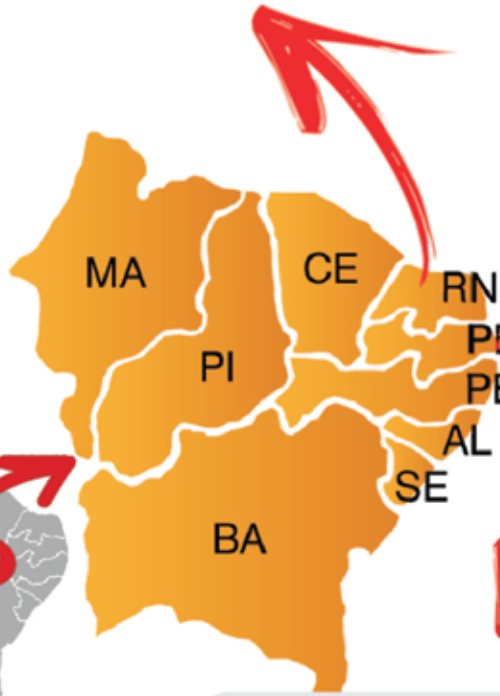
- :: ANÉIS
- :: B. DE ÁGUA
- :: B. DE ÓLEO
- :: BRONZINAS
- :: CAMISAS
- :: JUNTAS
- :: PISTÕES
- :: TUCHOS
- :: VÁLVULAS

RN

AURI Auto Peças
AUTO NORTE
LIGPEÇA ATACADO
PADRE CÍCERO AUTO PEÇAS

PB

LIGPEÇA ATACADO
FortGiro Distribuidora de Autopeças
IDEAL Distribuidora de peças
AUTO NORTE DISTRIBUIDORA DE PEÇAS LTDA
AURI Auto Peças
EKKO PARTS Peças para Pickups, Vans, Utilitários e Importados



PE

LIGPEÇA ATACADO
EKKO PARTS Peças para Pickups, Vans, Utilitários e Importados
AUTO NORTE

Tel: 11 4154 5809
Santana de Parnaíba
São Paulo

www.apexengine.com.br

tinha a cabine e o motor do Modelo T. A diferença é que ela trazia uma estrutura mais robusta com capacidade para transportar até uma tonelada de carga útil. O entre-eixos era 61 centímetros maior que o original do T (que era de 3,05 metros). Por fim, a suspensão e o eixo de tração, por razões óbvias, eram mais rígidos. O veículo podia ser personalizado com caçambas e implementos de carga disponíveis no mercado, adaptados para cada tipo de trabalho.

Um detalhe bastante curioso é o preço do veículo, na época. Apesar de não parecer, nos Estados Unidos também existe inflação e o chassi da picape custava, na década de 1920, apenas 600 dólares - um preço inimaginável nos dias atuais, mesmo em um mercado com veículos muito baratos como o norte-americano.

Segundo a Ford, as vendas da picape acompanharam o sucesso do Modelo T, de onde ela foi derivada. No ano de lançamento (1917), foram pouco mais de 200 unidades comercializadas. Já em 1925, a sua produção anual cresceu para mais de 260 mil unidades. Três anos depois, o número chegou a 1,3 milhão.

O Modelo TT foi substituído pela picape AA, com chassi de 1,5 tonelada. Ela tinha em comum com o antecessor a separação entre a cabine e a caçamba. Mas já em 1925 a Ford lançou uma picape derivada do modelo T Runabout, e ela já vinha com cabine e caçamba integradas, formando um conjunto único. Foi uma mudança estética que melhorou a aparência e, junto com a fama de robustez, ajuda a explicar o grande sucesso da Ford nesse segmento ao longo dos anos.

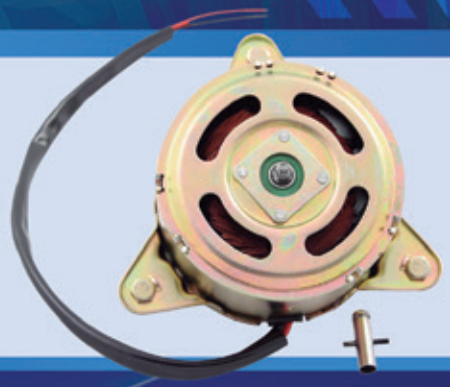
Fotos divulgação imprensa

CONHEÇA NOSSA LINHA
DE AUTO PEÇAS

EURO TEAM
INJEÇÃO & IGNIÇÃO

ELETROVENTILADOR

MOTOR DA
VENTOINHA



RESISTÊNCIA
DA VENTOINHA

POLO
COMÉRCIO INTERNACIONAL
HBL EURO TEAM HULK

Conheça nosso catálogo
acesse em:
WWW.CLUBEEURO.COM.BR
/polocomercio

Nonô Figueiredo
Ex-piloto, consultor de automobilismo esportivo e fundador da equipe Cobra Racing Team

Olá amigos e amigas,

Nessa primeira coluna de 2023, quero falar sobre o que podemos esperar do automobilismo brasileiro e sul-americano para essa temporada.

COBRA AUTOMOTIVA
MONROE
Quaker Houghton
Forward Together
tesa

Começando pela Formula 1, temos no piloto Felipe Drugovich, atual campeão da Formula 2 uma esperança para os próximos anos. Felipe passou pelas principais categorias de base da europa com sucesso, chega na Formula 1 como piloto de testes da equipe Aston Martin, não é como ele gostaria, mas será uma oportunidade de estar próximo e aprender para quando chegar o momento mostrar sua capacidade. Um bom exemplo disso é o holandês Nyck de Vries, o piloto reserva da Mercedes aproveitou uma oportunidade na equipe Willians na etapa de Monza quando o piloto titular Mark Albon teve uma apendicite e levou um carro totalmente desacreditado a zona de pontuação, logo na sequência foi contratado como piloto titular pela equipe Alpha Tauri.

No Brasil, teremos diversos campeonatos acontecendo, Stock Car, TCR South America, Copa Truck, Porsche Cup, Endurance Brasil entre alguns outros. Começando pela Stock Car acredito que poderemos ver em 2023 um campeão diferente dos últimos anos, uma nova geração de pilotos jovens vem despontando, entre eles Bruno Baptista de 24 anos um dos destaques nas três ultimas temporadas. Serão 12 etapas nos principais autódromos do brasil.

Ainda dentro das categorias profissionais, teremos a 3ª temporada da TCR South America, a maior categoria de carros de turismo do mundo com mais de 40 campeonatos ao redor do planeta se firma como uma das melhores opções para pilotos que almejam uma categoria com prestigio internacional de carros de turismo. Nos dois primeiros anos tivemos um campeão espanhol e um argentino, quem sabe em 2023 poderemos ver um brasileiro no lugar mais alto. Minha equipe a Cobra Racing Team estará presente mais uma vez na TCR South America, mais detalhes dividirei com vocês na próxima coluna. A TCR South America passará novamente por três países, Brasil com quatro etapas, Argentina com mais quatro e Uruguai com duas.

Calendário TCR South America

SABÓ
TIRESHOP AUTO CENTER
NGK SPARK PLUGS
LIQUI MOLY

O CONFORTO BÁSICO DE CADA DIA

É impensável, hoje, andar sem ar condicionado no carro. Por isso, é importante conhecer melhor esse importante sistema do veículo e saber como cuidar bem dele

Caro leitor, você já reparou, quando está usando um spray, que quando aperta o botão de saída do gás durante um tempo considerável o reservatório fica mais frio? Esse fenômeno aparentemente simples tem explicação na Física e ajuda a entender como funciona o sistema de ar condicionado de um veículo. É que um fluido ou um gás, quando está altamente comprimido e passa por um processo rápido de expansão, tem sua temperatura diminuída.

Basicamente, o funcionamento do ar condicionado é um ciclo de compressão e descompressão de gás, como se alguém apertasse o botão do spray para liberar o que tem em seu interior, esse mesmo gás voltasse comprimido para o reservatório e saísse novamente. A repetição desse movimento do gás, caso acontecesse dessa forma cíclica, deixaria o reservatório de spray frio o tempo todo.

E falando em gás comprimido, podemos começar explicando o funcionamento do ar condicionado automotivo através da sua peça mais importante, que é o compressor. Ele é responsável por pressurizar um gás (próprio para aplicações nesse tipo de sistema) e liberá-lo para a peça seguinte, chamada condensador. Este último é uma espécie de mini radiador, que esfria o gás comprimido vindo do compressor, deixando-o em forma líquida e pressurizada e pronto para o envio ao próximo componente, que é o evaporador.

No evaporador, o processo é o contrário do que acontece no condensador. O fluido refrigerante, altamente pressurizado, se expande nele, voltando ao estado gasoso e resfriando rapidamente. É no eva-

Hoje a nossa mensagem é de agradecimento!

Em todo esse tempo de história da **Monroe Amortecedores**, nos empenhamos para te proporcionar as **maiores inovações em amortecedores e componentes de suspensão** contando com toda tecnologia e qualidade que você merece e é graças a pessoas especiais como você que isso tem se concretizado.

E depois de um ano de tanto trabalho e dedicação, agora é o momento das celebrações!

MONROE AMORTECEDORES

MONROE AXIOS

MonroeBR
monroeclub.br

monroeamortecedores
monroeclub_br

MonroeBrasil

Faça parte do Clube de Vantagens

PARCEIRO DE EXCELÊNCIA MONROE CLUB

monroeclub.com.br/contato

MONROE AMORTECEDORES

A PRIMEIRA PARA O MUNDO PARA VOCÊ

Compre Monroe Amortecedores na loja oficial do mercado livre

porador que é feita a absorção do calor e a liberação do ar resfriado em direção à cabine. O controle de intensidade da expansão do gás (com a consequente redução de temperatura, através dessa expansão) é feito através de outro componente do sistema de ar condicionado: a válvula de expansão.
A válvula regula o fluxo de gás distribuído ao evaporador e garante uma temperatura fria que esteja de acordo com o que o proprietário regulou no painel de regulagem dentro da cabine (nem gelada demais, para não incomodar motorista e passageiros e nem pouco quente a ponto de impedir o resfriamento do habitáculo). Essa válvula está diretamente relacionada ao botão do painel onde há uma regulagem de temperatura.
Os componentes, como se pode ver, trabalham juntos e em sequência. Isso significa que o mau funcionamento de um deles vai afetar a eficiência do ar condicionado. Mantê-los em bom estado é, portanto, tarefa essencial para garantir que não vai haver nenhuma falha, deixando motorista e passageiros no sufoco de andar no calor e com os vidros abertos - situação muito arriscada nas violentas cidades brasileiras.

Confira, a seguir, algumas dicas importantes para garantir o bom funcionamento do ar condicionado:

• Ao menor sinal de que o ar condicionado não está resfriando bem, é preciso levar todo o sistema para a revisão. O problema pode ser apenas um vazamento em um dos dutos, mas também há o risco de que um dos principais componentes (compressor, condensador ou evaporador) esteja precisando ser trocado;
• O ar frio enviado para o habitáculo do carro passa por um filtro. É importante observar periodicamente o seu estado. Além de evitar que motorista e passageiros respirem um ar com muitas impurezas, um filtro em bom estado ajuda o sistema de ventilação, contribuindo para o aumento da vida útil dos componentes;
• Para funcionar, o compressor depende muito da bateria do carro. Por isso, ela precisa estar sempre em bom estado;
• Se for andar no carro depois dele ter ficado muito tempo no sol, o mais recomendável é não ligar o ar imediatamente com as janelas fechadas. A dica é abri-las e com o movimento do veículo, deixar o ar quente sair. Além de evitar um choque térmico, isso força menos o sistema do ar condicionado.

VOCÊ SABIA QUE UM CARRO TEM EM MÉDIA

30.000 PEÇAS?

Sim, são até 30 mil peças para que você se desloque com tranquilidade pelas ruas e estradas!

E a Pellegrino conta com um portfólio completo com os melhores fornecedores do mercado, sempre com produtos de alta qualidade para oferecer ao seu veículo.

Então, sempre que precisar, aqui tem a peça que você pode confiar!

Faça o seu pedido em:

b2b.pellegrino.com.br

Pellegrino Autopeças | *@pellegrinoautopecas* | *Pellegrino Distribuidora de Autopeças*

Pellegrino

Conte com nossa gente!

PENSOU EM ROLAMENTOS, PENSOU EM COBRA.

A cada dia mais, **o seu principal distribuidor.**

Cobra
ROLAMENTOS E AUTOPEÇAS

35 ANOS

ALBARUS BROSOL COBRA COBREQ Continental Controll DRIVEWAY Dynaf
MERITOR MONROE MONROE AXIOS NAKATA NGK NTK NTN SABÓ SACHS

Nº1 em rolamentos

Retira em **15 minutos**

Amplo portfólio

Garantia expressa

Atendimento especializado

Acesse nossos principais
canais de serviços
através do QR Code

PROCURE A **FILIAL COBRA MAIS PRÓXIMA**
E CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS.

www.**cobrarolamentos**.com.br
sac@**cobrarolamentos**.com.br
0800 016 3333 | @**cobrarolamentos**

Fersa · FRAM · FRASLE · FREMAX · Hipper Freios · IKS · IMA · Indisa · Koyo · KYB · FAG · MANN FILTER · MAZZICAR · SAMPEL · SKF · SNR · SPICER · Tecfil · TIMKEN · TRW · URBA · Valeo · VARGA · viemar · VISCONDE · WIX

INDICADORES SETOR DE

REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

O Segredo das Oficinas Lucrativas é uma metodologia desenvolvida pela Êxito Consultoria com o intuito de colaborar com as empresas do seguimento de reparação automotiva de linha leve e pesada. O programa consiste na implementação de ferramentas de monitoramento dos indicadores econômico, financeiro e operacional da organização.

Cláudio Araújo

Consultor Empresarial
especialista no setor automotivo.

Auto Revista PERNAMBUCO

O SEGREDO DAS OFICINAS LUCRATIVAS

Auto Revista PERNAMBUCO

O SEGREDO DAS OFICINAS LUCRATIVAS

Andrea Câmara
Administradora de empresas, Gerente Comercial da Eletroparts Distribuidora.
andreaccamara@gmail.com

Inove-se!

Aprenda a treinar sua mente para desenvolver uma das habilidades mais valiosas do mundo corporativo, que é a inovação

Qualquer pessoa pode ter uma mente inovadora, e nesse artigo vou dar dicas para você desenvolver a capacidade de inovar, que é uma das habilidades mais valiosas do mundo corporativo. Para começar, sugiro que abandone os padrões que limitam seu pensamento e sua visão e dê asas à criatividade. Esteja aberto para o novo, pois pensar diferente, fora do tradicional, é muito importante para solucionar problemas e encarar as situações sob uma nova perspectiva.

No cenário atual, cada vez mais globalizado e conectado, as empresas precisam se adaptar rapidamente às mudanças, enxergar novos caminhos, novos mercados, novos clientes... Isso é um diferencial bastante competitivo. O "start" do processo ocorre quando nos rebelamos contra os padrões tradicionais. Isso nos faz buscar por soluções criativas que agregam valor, destacam a empresa em relação à concorrência e garantem sua capacidade de adaptação ao mercado.

Pense fora da sua zona de conforto, criando estímulos para isso. Livre-se do medo de falhar e olhe a empresa de fora para dentro. Observe o mundo ao seu redor e preste mais atenção em comportamentos e eventos que acontecem. Aprenda a ouvir pessoas e entender os diferentes pontos de vista. Mude tudo ao seu redor, desde o lugar dos objetos aos locais que você frequenta.

Essa ação estimula a criatividade e pode gerar resultados positivos. Dê oportunidades para novas experiências, como estilos de músicas, gêneros de filmes, livros, e até mesmo comidas diferentes. Quanto mais contato você tiver com o "novo" e absorvê-lo, maior será o seu arsenal de idéias - e isso não tem um limite.

Ninguém pode ter idéias inovadoras vivenciando e fazendo sempre as mesmas coisas. Portanto, saia do comum, fuja e permita-se novas experiências. Essa, vale ressaltar, é uma das principais estratégias para uma pessoa se tornar alguém criativo e capaz de produzir idéias, soluções e até mesmo produtos e serviços inovadores.

Abandone o sentimento de que "sabe tudo", pois ele é fatal e vai sabotar seu potencial, suas ideias e sua criatividade. Aceite seus limites e entenda que ter dúvidas é algo positivo. A insatisfação pelo que é tradicional é o fator que mais destaca a diferença entre profissionais acomodados e profissionais criativos, aqueles que encaram problemas de forma diferenciada. A criatividade é um exercício prático cerebral e o talento não consiste em tê-la, mas sim em querer e treinar constantemente a mente para desenvolvê-la.

Qualquer pessoa pode exercitar sua criatividade. Se esse é seu objetivo, evite distrações, pratique atividades reflexivas em busca de novas idéias e evite ter metas e práticas engessadas quando estiver buscando uma idéia ou uma solução. Renove suas perspectivas e comece a enxergar seus problemas de forma diferente.

Atualmente existem diversas ferramentas e metodologias que ajudam a desenvolver meios criativos dentro das corporações. Dentre elas estão, por exemplo, brainstorming, benchmarking, design thinking, intraempreendedorismo, design estratégico, grupo focal, prototipagem acelerada, radar de inovação e análise swot. Conhecer e utilizá-las abre um leque de possibilidades para guiar gestores e colaboradores na solução de problemas e para tirar idéias do papel e mudar cenários.

E, por fim, uma dica muito importante: aprenda a descansar seu cérebro, apertando o "pause" para que sua mente tire o foco do mundo externo e mire apenas em suas próprias experiências, suas emoções e até mesmo em seu futuro. Isso irá ajudar no processo de organização dos pensamentos e gerar insights valiosos.

Juntos
Somos
+ Fortes!

Sincopeças PE

Associe-se!

Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

CERTISIGN
A sua identidade na rede

Auto Revista PERNAMBUCO

BCNE CONSULTORIA

Estácio

SEBRAE

Sicredi

ALPHA

Sindicato do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco
Rua Arquiteto Luiz Nunes, 1471 - Imbiribeira - Recife/PE
TEL + 55 81 3422-0601 | contato@sincopecas-pe.com.br
www.sincopecas-pe.com.br | skype/facebook Sincopeças Pernambuco

CERTIFICADO DIGITAL

Fácil de comprar, instalar e usar

Renovação por Vídeo Conferência

* para quem tem cadastro biométrico

Sincopeças PE

www.sincopecas-pe.com.br

Juntos Somos + Fortes!
REGULEX Centro Automotivo
PADRE CÍCERO AUTO PEÇAS
MONDALI CAR SERVICE
YMAX PEÇAS AUTOMOTIVAS
Leopard Parts
BCNE CONSULTORIA
REBOQUE
DISCAP
NGK SPARK PLUGS
NTK OXYGEN SENSORS
MEILLEUR
Centro service
D LILA
DF DisFrance Distribuidora de Peças Automotivas
Rádio ANCORA PE
AUTO SERVIÇOS MERIDIONAL Rádio ÂNCORA
AUTO CENTER 2000
VICENTE AUTO PEÇAS A Mais Completa
CA REPRESENTAÇÕES
HIAGO AUTO CENTER
zero furo proteção de pneus
MOTO Shock
Lucena Auto service
Cabine Peças
Supermercado do Óleo
CARLOS EQUIPADORA
UNAUTO PEÇAS P/ CAMINHÕES
REALPE Negócios Automotivos
Carlos Monteiro peças
AMORIM AUTO PEÇAS
Salão da MOTO
REDIESEL PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
PALMA MÁQUINAS E FERRAMENTAS
QUALITY IMPORT PEÇAS E ACESSÓRIOS
SÃO JOÃO AUTO PEÇAS PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA CAMINHÕES EM GERAL
30 anos ARRAIAL GARANHUNS - PE
MEGAPEÇAS AUTOMOTIVO
EKKO PARTS Peças para Pickups, Vans, Utilitários e Importados
Repenorte
ESPAÇO CAR AUTO CENTRO
AutoNor 2019 FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE
IRMÃOS CRUZ LTDA Desde 1960 MOTO CRUZ
Auto Peças ★★★★★ MARINGÁ
AUPEÇAS COMÉRCIO LTDA
TRUCK DIESEL PE
THERMO Brasil
MaxTroc REVISÕES AUTOMOTIVAS
CENTROCAR PEÇAS • PNEUS • EQUIPADORA
BIG CAR
Transportadora Pontual
AUTO service Via Gás
ViaGAS

A TEMPORADA DOS "LISOS"

A fórmula 1 mudou principalmente para reduzir a diferença de investimentos entre as grandes e as pequenas equipes. E isso trouxe impactos para a competição

Um balanço do ano em que, segundo os organizadores da Fórmula 1, "Max Verstappen estabeleceu recordes e a Mercedes perdeu a coroa de construtores para a Red Bull". Eles procuraram jornalistas e apresentadores especializados no esporte para opinar sobre os fatos mais importantes da temporada, destacando pilotos, corridas e quem precisa melhorar para a disputa no próximo ano.

Primeiro é preciso lembrar que, pressionada pelo cenário mundial, onde são exigidos mais compromissos com o meio ambiente e com menos gastos excessivos, a Fórmula 1 tomou medidas para facilitar mais a vida das equipes menores, que não tinham condições de fazer os mesmos investimentos gigantescos das grandes. Além disso, começam a ser discutidos, com cada vez mais cobrança por novos paradigmas, os custos ambientais da gigantesca estrutura do campeonato e da logística de transporte para os diferentes cantos do planeta onde são realizadas as corridas.

Voltando às avaliações da temporada, em relação aos pilotos, foi meio que uma unanimidade, de acordo com os depoimentos obtidos, o bom desempenho do ho-

Fotos divulgação imprensa

landês Max Verstappen, da equipe Red Bull. Um dos especialistas o definiu da seguinte maneira: "Inigualável e quase perfeito, agressivo quando precisava ser, moderado e calmo quando isso foi decisivo, brilhante e sublime". Já o piloto inglês Lewis Hamilton, que já foi campeão mundial sete vezes e este ano ficou apenas em sexto, recebeu uma menção honrosa "por nunca desistir e, geralmente, conter a enorme frustração que estava sentindo".

Para quem não acompanhou a competição, o piloto se queixou do carro de sua equipe, a Mercedes. Segundo sua avaliação, as tentativas de acerto não funcionavam. O modelo de corrida de Hamilton não se adaptou bem a características da Fórmula 1 estabelecidas para a temporada deste ano, como pneus de perfil baixo e suspensões mais rígidas. Um dos problemas do carro, por exemplo, é que o assoalho batia muito na pista. E as sucessivas mudanças no design não trouxeram resultados que se traduzissem em vitórias.

Já para as corridas, os principais destaques dados foram para as duas realizadas nos Estados Unidos (uma na cidade de Miami, na Flórida, e outra em Austin, no Texas) e a do Autódromo de Interlagos, em São Paulo. A presença massiva da torcida na corrida do Texas (sempre é bom lembrar que os Estados Unidos ainda são a terra do automóvel) foi um dos pontos positivos. A corrida no Brasil, por sua vez, teve o componente de chuva na pista - uma das características mais marcantes do clima de São Paulo - que trouxe muita emoção nas corridas de classificação.

Fotos divulgação imprensa

De fato mais marcante da temporada, foi quase unânime o fraco desempenho da equipe Mercedes que, como lembrou um dos especialistas procurados, "passou de oito vezes campeã mundial para a terceira do campeonato" no fim da competição em 2022. Foram muito observados os problemas que a escuderia teve para se adaptar às mudanças nas regras (teto reduzido para os gastos nos carros e aerodinâmica mais simples para facilitar ultrapassagens foram algumas, além das que já citamos). Para um dos entrevistados, se fosse em outros anos a Mercedes poderia "ter jogado dinheiro e tempo de desenvolvimento" para resolver seus problemas, mas as restrições impostas pelo regulamento não permitiram.

Sobre a temporada de 2023, a necessidade de melhorias foi apontada principalmente para a Ferrari. Pela força do nome e pelo histórico na própria Fórmula 1, a expectativa de vários dos especialistas procurados é de que a equipe melhore sua performance. Vale ressaltar que ela ficou na segunda posição, no campeonato de escuderias, mas cerca de 200 pontos abaixo da campeã Red Bull.

AutoNor

FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE

13 A 16 SETEMBRO 2023

CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCÓ

RECIFE-PE

REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO:

AutoNor EMPREENDIMENTOS

INFORMAÇÕES:
(81) 3467.6572

www.autonor.com.br
feiraautonor

Izabel Bandeira
Psicóloga e coach
izabelband@hotmail.com

Liderança facilitadora X heróica

O mito de que líderes são super-heróis não cabe mais no mundo corporativo. Talvez você, líder, ainda não tenha percebido que chegou a hora de tirar as armaduras e colocar-se na condição de um ser humano. E ver que assim como todos os outros, você pode ser atingido pelo que acontece tanto do ponto de vista físico quanto do emocional. Um líder herói é aquele que necessita ter todas as respostas e soluções para os problemas e não pode demonstrar fraqueza nem insegurança. Ou seja, sua automotivação e autoconfiança devem ser sempre colocadas à frente de qualquer situação. Será que existe um líder assim na vida real?

O cenário está mudando e estamos passando por uma transição do líder herói para o líder facilitador. O herói soluciona sozinho todos os problemas, buscando soluções e jamais podendo sinalizar falta de controle da situação. Como ele ousaria não saber algo? Isso chega a ser desumano, pois todos têm suas limitações e se faz necessário demonstrar suas fraquezas e sua vulnerabilidade, caso contrário paga-se um preço emocional muito alto.

Ambientes organizacionais construtivos são aqueles onde os erros e acertos são tratados como condição de aprendizado e nos quais a soma das diferenças comportamentais e de conhecimento são o verdadeiro combustível para a organização. É preciso criar um ambiente de transparência que tenha valores como empatia, comunicação clara, aberta e de confiança e que não vise apenas os lucros. Os resultados positivos são gerados como conseqüências e tudo depende da forma como o time se comporta diante das fragilidades sem deixar que a arrogância e a superioridade imperem em detrimento do bem maior, que é o resultado da coletividade.

Precisamos desconstruir o conceito de que a culpa é do líder ou do time e deixar claro que estão todos no mesmo barco. É necessário criar espaços seguros de diálogo e suporte emocional, para que a vulnerabilidade e o aprendizado sejam encarados como condição humana não só dos colaboradores, mas também das lideranças.

Não estou dizendo com isso que o líder não deve responder pelo time nem orientar e dar suporte, mas ele precisa fazer tudo permitindo expressar seus mais sinceros sentimentos, mesmo que sejam de medo e ou incertezas. Um líder que reconhece e demonstra suas limitações, sem o temor de encarar a capacidade de aprender com quem sabe, inspira e estimula o time a reconhecer que todos também serão capazes de aprender e contribuir uns com os outros. Com essas atitudes, ele vai ser reconhecido como um líder facilitador.

Liderar é a capacidade de aprender e ensinar. E você, tem praticado a liderança heróica ou a liderança facilitadora?

Boas festas !

Vem para a melhor!

há 25 anos, somos referência na distribuição de peças para motor!

Trabalhamos distribuindo as melhores marcas do mercado, nossos clientes estão a poucos cliques do que há de melhor a ser oferecido no leque de opções de itens de autopeças, motopeças, linha pesada e importados.

Imagens meramente ilustrativas.

Apenas algumas marcas que trabalhamos:

AutoLinea, ANROI, BBB Bombas 3b, Bastos Juntas, Continental, elring Das Original, Gates, JG, Kolbenschmidt, Maringá, Mahle, Metal Leve, mirador, MWM International, Priscar, Rio Riosulense, Sambel, Schadek, Spaal, Suloy, SGA, Susin Francescutti, Sintech, Vox

Acesse nosso site e descubra todas as marcas.
www.autofortnordeste.com.br

Autofort Filial - Salvador | BA

Autofort Matriz - Fortaleza | CE

A Autofort foi criada em junho de 1998 na cidade de Fortaleza, ampliou sua estrutura em Novembro de 2021, quando abriu uma filial em Salvador, passo esse, estratégico para ampliar a área de atuação no Nordeste. Desde o início das suas atividades a Autofort vem prestando importante modelo de negócio no mercado de autopeças e de motopeças.

BAIXE O NOSSO CATÁLOGO!

@autofortnordeste

Se interessou? Entre já em contato conosco!
Ou acesse nosso catálogo eletrônico!

Matriz - CE: (85) 4012.1313
Filial - BA: (71) 2105.2600

autofort
nordeste

Harley-Davidson Low Rider El Diablo Para se deleitar na estrada

Custando o equivalente a R$ 150 mil nos Estados Unidos, essa motocicleta é mais um sonho sobre duas rodas fabricado pela lendária marca norte-americana

Muitas grifes em uma só motocicleta. Assim pode ser definida o modelo Low Rider El Diablo, da fábrica norte-americana Harley-Davidson. Começando pela própria marca da empresa, que é uma referência mundial em veículos de duas rodas. Depois, a moto está inserida na série especial Icons Collection, de veículos com edições limitadas. E por fim, segundo a empresa, a El Diablo

homenageia a tendência American West Coast, de estilo personalizado.

Para quem não está muito ambientado com a cultura dos Estados Unidos, há todo um imaginário em relação a essa West Coast, termo que designa o litoral oeste daquele país e onde está, por exemplo, o estado da Califórnia, um dos berços mundiais da cultura hippie e de um modo mais livre de viver.

A El Diablo, segundo a Harley-Davidson, "combina desempenho enxuto e versatilidade esportiva com uma pintura aplicada à mão e o poder sonoro do Harley-Davidson Audio powered by Rockford Fosgate". Esta última, vale ressaltar, é mais uma grife: trata-se de uma empresa especializada em sistemas de som automotivo de alta performance.

Não bastasse todas essas referências, a El Diablo é definida pela sua fabricante como "uma expressão moderna da icônica FXRT, de 1983, e uma representação dos tempos criativos em que essa moto nasceu". A FXRT é um modelo bastante simbólico e com muita história. Nos anos 1960, com dificuldades financeiras, a Harley-Davidson havia sido adquirida pela American Machine and Foundry, uma fabricante de itens esportivos.

Já na década de 1980, um grupo de executivos no qual estava Willie Davidson, neto de um dos fundadores da Harley, comprou a empresa da AMF. A moto estradeira FXRT foi uma das primeiras produções dessa nova fase, marcada pelo resgate do estilo clássico, com veículos grandes, sofisticados e prontos para levar as pessoas para a estrada com glamour e conforto.

Como representante de uma série limitadíssima e reservada para poucos felizardos, a El Diablo teve uma produção global de apenas 1.500 exemplares, todos com um número identificador. O preço sugerido (sem impostos, margem de lucro de revendedores e custo com frete) para os Estados Unidos é de 28 mil dólares (o equivalente a cerca de R$ 150 mil). No Brasil, considerando que os veículos aqui são sobretaxados e o lucro sobre eles é bem mais alto que no mercado norte-americano, não é difícil imaginar que a moto seria vendida aqui por algo perto dos 300 mil reais.

Para se ter ideia do nível de sofisticação do modelo, a pintura em cada um dos 1.500 exemplares foi feita à mão pelos artesãos da Gunslinger Custom Paint, uma empresa com pintores, designers e artistas que fornece componentes personalizados para veículos. Outro exemplo da preocupação com os detalhes está no sistema de áudio que, segundo a Harley-Davidson, foi "projetado para desempenho excepcional e um ajuste ideal na carenagem".

Ele conta com um amplificador inteligente de 250 watts montado dentro da carenagem e com tecnologia de processamento de sinal digital (DSP), sistema equipado com um chip que trabalha para melhorar a qualidade sonora. Os alto-falantes incluem um par de woofers de 5,25 polegadas e dois tweeters. Há ainda bluetooth para conexão de dispositivos móveis e conectividade com o aplicativo móvel Harley-Davidson Audio, que oferece recursos como controle automático de volume com base na velocidade da moto e equalizador de 7 bandas.

O motor da Low Rider El Diablo é um Milwaukee-Eight 117 V-Twin com 1.920 cilindradas, aproximadamente 17 kgf.m de torque a 3.500 rpm e 81 cavalos de potência. Como se pode ver, não é uma moto de alto desempenho: é o tipo de veículo de duas rodas para rodar curtindo a viagem, sem muita pressa nem arrancadas nervosas. Em resumo, uma típica Harley estradeira e confortável.

Claudio Araujo
claudioaraujo@secrel.com.br
www.exitotreinamento.com.br

Desafio para 2023

O cenário deve continuar positivo para a reparação automotiva no próximo ano. E as empresas precisam seguir investindo em melhorias na gestão para aproveitar o bom momento

Reta final do ano, momento de fazer as análises dos resultados e começar a traçar os desafios para 2023. O empresário que tem esta postura é o empresário diferenciado e, certamente, está entre os que vêm obtendo os melhores resultados no seu segmento. Dando minha contribuição com uma análise de 2022, posso afirmar, usando os dados do nosso BI "O Segredo das Oficinas Lucrativas", que o ano foi muito positivo para o segmento de reparação automotiva. Nunca tivemos uma frota tão envelhecida, o que gerou no mercado uma demanda de componentes por necessidade. Ou seja, as pessoas precisaram manter os seus carros e isso trouxe uma onda de consumo bastante elevada.

Após a migração da frota de veículos que realizavam seus serviços em autorizadas e, devido ao fim da garantia de fábrica, passaram para as oficinas independentes, há dois pontos positivos a destacar. O primeiro, naturalmente, é o crescimento da demanda, que já citei. O outro ponto é a mudança nas características dos clientes que vieram com essa migração. Por terem um melhor nível financeiro, eles tornaram possível, para as oficinas independentes, a realização de revisões completas nos veículos.

O cenário, então, é este. Agora, diante dele, como sua empresa, no ano de 2022, surfou nessa onda? Quais estratégias foram adotadas pela sua administração para transformar oportunidades em resultados reais? E, por fim, quais resultados reais sua empresa obteve em 2022? Possuir respostas para cada uma destas perguntas é a certeza de que se está no caminho certo e representa a segurança de que a gestão é competente. Focar nas oportunidades, potencializar os recursos na busca de resultados, elevar o nível de entrega aos clientes, maximizar a produtividade, precificar com qualidade e gerir bem os colaboradores tem sido a mola mestre do sucesso.

A fórmula precisa ser mantida para o novo ciclo que vai iniciar em 2023. Certamente o cenário do próximo ano ainda vai permanecer positivo, em termos de demanda. Além disso, acredito que aos poucos a concorrência tem amadurecido, o que provoca, nas empresas, a necessidade de se manterem inovando e seguindo na ponta. Por isso, minha dica é: Não deixe que o cenário positivo leve à acomodação na sua gestão. Também não esqueça que mesmo diante de tantas oportunidades o maior desafio continuará sendo a gestão de pessoas. Ela passa por questões como a dificuldade de encontrar profissionais qualificados de todas as áreas da empresa, o aumento da produtividade e a criação de remunerações criativas, engajando os colaboradores nos projetos e gerando um bom nível de retenção de talentos.

Fechamos o ano com esta contribuição reflexiva, reforçando que você, gestor ou proprietário, é quem determina os rumos da empresa e precisa ser proativo para isso. Usar as competências gerenciais tem sido a mola mestre deste esforço.

Faça sua parte.

Sucesso.

Para acelerar ainda mais o seu negócio, **conecte-se com a gente.**

Siga a Disape nas redes sociais e atualize-se sobre campanhas comerciais, lançamentos e novidades do mundo de autopeças.

Posicione a câmera do seu smartphone para acessar.

@disapedistribuidora
Disape Autopeças

Distribuidora de Autopeças
Disape

A APOSTA DA IVECO

Novo caminhão da marca vem para reforçar sua estratégia de brigar com força no mercado dos maiores, mais sofisticados (e mais caros) modelos do setor de transporte de carga

Com foco no segmento de veículos pesados que movimentam cargas como grãos, insumos para as indústrias, combustível e alimentos, a Iveco lançou o S-Way. Segundo a empresa, o modelo será produzido na sua fábrica em Sete Lagoas (MG) e faz parte da sua estratégia de "se tornar um dos principais players do transporte do futuro". A promessa é de oferecer um caminhão robusto, durável, com muita tecnologia e bastante adaptado aos novos tempos que exigem veículos cada vez menos poluentes.

Sobre os quesitos robustez e durabilidade, só o tempo dirá. Já em relação aos recursos tecnológicos, vamos citar alguns. O S-Way vem com central multimídia (Apple Car Play e Android Auto), volante multifuncional, sistema keyless, basculamento (elevação para permitir o acesso ao motor, que fica na parte de baixo) elétrico da cabine, cybersecurity (módulo que protege o veículo contra ataques cibernéticos), mostrador de instrumentos em tela de cristal líquida colorida e Driver Style Evaluation (sistema que fornece informações em tempo real para o motorista sobre sua condução e como melhorar eficiência e performance do veículo), dentre outros.

Ainda nesse tema de tecnologia, o aplicativo Way App, para smar-

tphone, permite ao motorista ter controle de uma série de funções do veículo de forma remota. Dentre elas estão abertura e travamento das portas, abertura e fechamento das janelas, regulagem do som e da central multimídia e controle da iluminação interna da cabine.

Chegando agora ao quesito sustentabilidade, a Iveco diz que o S-Way é "o pontapé inicial no segmento de pesados" da marca para o cronograma do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve P8). Essa nova fase da iniciativa, conduzida pelo Governo Federal, visa reduzir ainda mais a emissão de material particulado, gases poluentes e ruído dos motores de veículos comerciais a partir de 2023.

Um dos recursos do S-Way para atender as especificações é o motor FPT Cursor 13 um novo turbocompressor. Ele tem versões de 450 cv (4x2), 480 cv (6x2) e 540 cv (6x4) e é equipado com um sistema que, de acordo com a Iveco, tem 98% de eficiência no processo de redução de NOx (óxidos de nitrogênio, gases nocivos ao meio ambiente). A montadora também diz que o propulsor obteve economia de até 15% no consumo de combustível, em comparação com o usado na sua geração anterior de caminhões pesados.

Outro ponto em que houve foco em melhorias para aumentar a eficiência do S-Way no quesito ambiental foi a relação do motor com a transmissão. O veículo é equipado com uma caixa ZF Traxon de 12 velocidades, desenvolvida com 18 novas funções de calibração para o modo de condução. Entre elas estão a EcoRoll (a transmissão assume a posição de "Neutro" para permitir maior rolagem do veículo em inércia), a PreVision (em associação com o GPS, ela permite a escolha mais eficiente de troca de marchas de acordo com a topografia do terreno) e a Rocking Mode, que auxilia nas partidas em condições severas.

Falando agora de conforto, o S-Way conta com dois modelos de cabine: AS, com 2,5 metros de largura, e AT, com 2,3 metros. De acordo com a Iveco, é um "espaço interno que torna a cabine a casa e o escritório para o motorista". O habitáculo ganhou nova cama com material viscoelástico (espuma que se molda ao formato do corpo para reduzir os pontos de pressão em áreas como ombros, quadris e joelhos), mais de 15 porta-objetos, ar condicionado digital, banco e volante em couro com comandos

integrados, geladeira, iluminação interna personalizável em cor e intensidade, painel de comando na cama, cortinas na cama e no banco e entradas USB.

Nós tentamos, junto à assessoria de imprensa da Iveco, saber os preços das versões dos caminhões da linha S-Way. A resposta que obtivemos é que a empresa não divulga essa informação. Pelo histórico que vimos de caminhões desse segmento, os valores ficam na faixa entre 500 mil e um milhão de reais.

LÁ NÃO É COMO CÁ

Apesar de ter um território continental, como os Estados Unidos e o Canadá, o Brasil tem um limite menor de tamanho para os caminhões, em relação a esses dois países

Uma série norte-americana de desenhos animados, que ficou bastante conhecida também no Brasil, conta a história de um Corvette chamado Relâmpago McQueen. Dando vida a vários modelos de veículos, a franquia Carros tem como um dos principais personagens o caminhão Mack. Na sequência de filmes, ele é o amigo responsável por transportar o McQueen para participar de corridas pelos Estados Unidos.

O caminhão-personagem vem do modelo Super-Liner, fabricado pela indústria de caminhões Mack. E ele ilustra bem o tipo de veículo que caracteriza o mercado de linha pesada dos Estados Unidos e do Canadá: os chamados bicudos (em inglês, "long-nosed", algo equivalente a "nariz longo"), ou seja, caminhões com o motor à frente da cabine do motorista. Eles são o contraponto aos "cara chata" ("flat-faced", em inglês), que nós encontramos nas estradas brasileiras e em países da Europa.

Mas por que existe essa diferença? Comparando os Estados Unidos e o continente europeu, ela até faz sentido. A distância entre a costa oeste e a costa leste norte-americanas é de quase 5 mil km e o país tem mais de 9 milhões de km². Isso dá uma ideia do quanto os caminhonei-

Expandimos nossas unidades, estamos melhorando a cada dia, sempre para lhe oferecer o melhor!

Filial Mossoró- RN
(84) 3422.0166
Rua Alberto Maranhão, 771
Alto da Conceição - 59600-005

Matriz Fortaleza - CE
0800.7031258
Rua São Paulo, 1335
Centro - 60030-101

Filial Teresina - PI
(86) 3228.5572
Rua Ministro Pedro Borges, 1180
Taboleta - 64019-650

Filial Recife - PE
(81) 3128.7151
Rua José da Silva Lucena, 387
Imbiribeira - 51160-350

Filial João Pessoa - PB
(83) 3022.6006
Av. João Machado, 125
Centro - 58013-520

Filial São Luís - MA
(98) 3304.6002
Rua Nunes Freire, 09
Jd. São Cristóvão - 65055-390

MARCAS DE ACESSÓRIOS

MARCAS DE PEÇAS

O MELHOR NEGÓCIO SEMPRE ESTÁ AQUI!

eletropartsdistribuidora eletroparts.com.br

ELETROPARTS

@encomprintjobs

ros rodam com suas cargas. E tanto tempo na estrada demanda veículos com espaço generoso, para que eles possam servir como uma confortável casa sobre rodas para os motoristas.

Já na Europa Ocidental, que tem pouco mais de 320 mil km² de área, a distância de Portugal, país mais a oeste, para a Polônia (última nação antes da Rússia), é de pouco mais de 3 mil km. Além disso, o continente tem uma excelente infraestrutura de ferrovias, o que faz com que os caminhoneiros não precisem percorrer distâncias tão grandes quanto as dos Estados Unidos. Por isso, eles podem, sem sofrer muito na estrada, ter caminhões com cabines não tão grandes quanto as dos veículos norte-americanos.

Caminhões bicudos similares aos que ainda rodam nos Estados Unidos e no Canadá já foram frequentes tanto nas estradas brasileiras quanto nas europeias. No Velho Continente, eles deixaram de ser fabricados principalmente por restrições legais ao tamanho da cabine. Como dissemos, lá isso tem alguma lógica: além das distâncias menores, em relação às percorridas em países continentais, os motoristas europeus precisam lidar com cidades antigas de ruas menos espaçosas que as dos centros urbanos norte-americanos e canadenses, e caminhões "cara chata" são mais fáceis de manobrar nessas situações.

Mas e no caso do Brasil, país que tem mais de 8,5 milhões de km², o lógico não seria termos caminhões com cabines tão generosas quanto as dos veículos norte-americanos? Bom, em se tratando de veículos, nosso país não segue muita racionalidade.

Temos um mercado com modelos caros e geralmente inadequados, em termos de conforto e espaço, para o que é cobrado por eles.

A resolução nº 210, publicada em 2006 pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), limitou o tamanho do cavalo (conjunto formado por cabine, motor e rodas de tração) dos caminhões a 19,8 metros. Para efeito de comparação, nos Estados Unidos eles podem chegar a até quase 23 metros. Isso, obviamente, se traduz em mais espaço (e conforto para os motoristas).

Em nossa pesquisa, achamos duas tentativas, feitas em 2017 no Senado Federal, de mudar a legislação para permitir caminhões maiores. Segundo o autor de uma das propostas, com "a lei vigente no Brasil, que limita o comprimento total dos caminhões, os motoristas ficaram muito prejudicados, pois são obrigados a dormirem em verdadeiras latas de sardinha, por dias ou meses, durante as suas jornadas pelo país e Mercosul". Caso fosse adiante e entrasse em vigor, a mudança poderia permitir a volta dos bicudos. Mas as propostas não prosperaram por falta de apoiadores (seriam necessários 20 mil, no mínimo, para cada uma).

Em resumo, temos um país de dimensões gigantescas, exatamente como acontece com Estados Unidos e Canadá, mas caminhões projetados para áreas menores, como os países da Europa. E com preços (em relação à renda média da população) infinitamente mais altos que os praticados nos mercados europeu e norte-americano. Se fosse brasileiro, o McQueen, personagem do filme Carros, não teria como escudeiro e transportador o fiel Mack.

AUTOMEC

15ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

·LEVES · PESADOS · COMERCIAIS·

25 a 29 ABRIL | 2023

SÃO PAULO EXPO

PROJETANDO O FUTURO.
PEÇA POR PEÇA.

Visite a Automec 2023 e conheça os principais lançamentos e tendências do setor de Reposição e Reparação Automotiva.

Setores do evento

- Acessórios e Personalização
- Eletrônica e Sistemas
- Lavagem de carro, Car Care e Recondicionamento
- Peças e Componentes
- Reparação e Manutenção
- Serviços e Tecnologias

Aprimore seus conhecimentos e tenha oportunidades de negócios com os principais players do setor.

Acesse nosso site:
www.automecfeira.com.br

Siga nossas redes sociais: automec_oficial | /FeiraAutomec | Automecfeira | AutomecFeira | AutomecFeira

Apoio: SINDIPEÇAS

Co-Apoio: ANDAP | SICAP | sincopeças | SP Sindirepa

Organização e Promoção: RX

Alexandre Costa
Cconsultor especializado em inovação para o setor automotivo, palestrante e diretor da Alpha Consultoria
alpha@alphaconsultoria.net

Sabia que sua empresa tem prazo de validade?

Você já parou pra pensar se sua empresa tem uma vida útil definida?

Há um conceito na administração que é chamado de Perenidade. Ele existe pelo fato de quando uma empresa é aberta se crê que o negócio irá perdurar eternamente. Afinal, ninguém começa uma empreitada empresarial, pensado que vai falir em 5 anos. Há uma crença íntima, forte e motivada, de que tudo vai dar certo, que sua idéia irá prosperar, mesmo com adversidades, e que sua visão de negócio será propagada indefinidamente por entre os anos.

Parece até um romance, dito dessa forma. Um lindo caminho para a glória empresarial eterna! Mas sinto lhe trazer para uma realidade, essa dura e frustrante, de que a Perenidade não existe. Há sim, empresas que duram muitos anos. A mais antiga que se tem notícia é uma japonesa, com nada menos que 1.400 anos! Mas isso é um caso raríssimo!

Entenda que há apenas três caminhos para uma empresa: falir, ser herdada, ou vendida. Não há outros caminhos além desses! E, não se assuste com o que vou te dizer: sua empresa vai passar por isso! Mas vamos refletir mais um pouco sobre essas vias únicas empresariais.

Imagine que nenhum de seus herdeiros se interessou por fazer parte do negócio, que sua empresa está defasada em relação a concorrência, e que, portanto, não é interessante para ser comprada. Daí, o fechamento é questão de tempo, concorda?

Então o segredo seria passar o bastão para os filhos? Bem, a perpetuação da empresa não está necessariamente nas mãos dos herdeiros, afinal é do conhecimento de todos vários casos onde, quando o negócio passa pelas mãos da segunda geração, a coisa desanda feio!

E é essa reflexão que trago! Quem determina o prazo de validade de seu negócio é você! São as suas decisões que encurtam ou ampliam a vida útil da sua empresa! Por isso, você precisa criar uma cultura de crescimento! E isso deve fazer parte do ritual diário da empresa! Ela precisa se tornar atrativa para os clientes, viva para os funcionários e competitiva diante da concorrência!

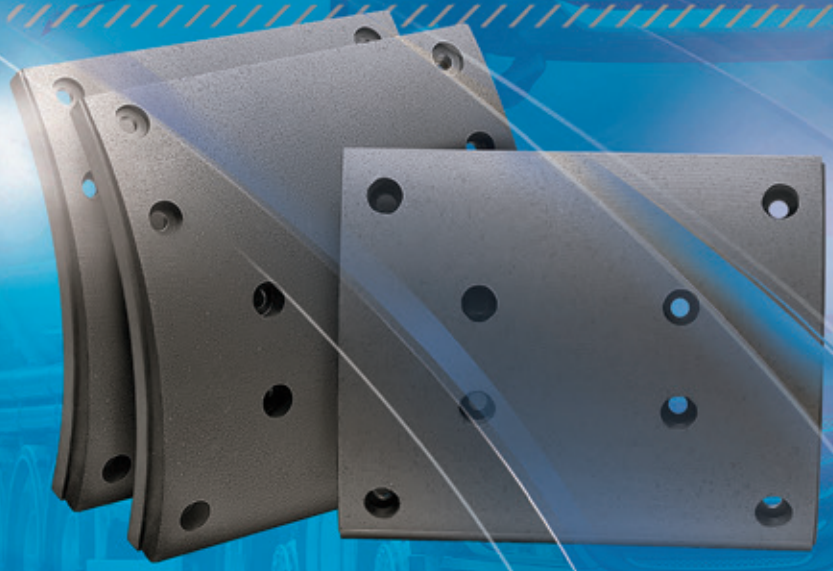
Aí sim, ela vai atrair olhares de possíveis investidores, ou mesmo grandes concorrentes que almejem pagar o preço justo pelo seu sagrado suor de todos esses anos. Ou, se tornar interessante para a segunda geração ao ponto que veja na empresa uma oportunidade de deixar de lado aspirações pessoais, e seguir o legado da família.

Se sua visão não for a de ter um negócio encantador para potenciais compradores ou herdeiros, sinto lhe informar, mas seu único caminho será o encerramento de suas atividades, que morrerá aos poucos, junto com sua energia, que vai se desgastando a cada ano.

Por isso, afirmo que a perpetuação do seu negócio dependerá única e exclusivamente de você e das suas decisões. Se pretende manter seu legado empresarial por mais tempo é preciso tornar sua empresa atrativa!

Até o próximo artigo!

Linha Cobreq de lonas de freio para ÔNIBUS E CAMINHÕES



A LONA CERTA para a aplicação que você precisa

NABK-140C
Carretas

- Carretas (uso normal)
- Graneleiras, canavieiras entre outras

NABK-140
Leve

- Caminhões (uso leve)
- Caminhões de entregas urbanas

NABK-141
Exigente

- Caminhões e Ônibus (uso normal)
- Caminhões e Ônibus rodoviários

NABK-142
Severo

- Caminhões e Ônibus (uso severo)
- Ônibus urbano, Caminhões de lixo, concreto e mineração

COBREQ®

TMDFRICTION
A NISSHINBO GROUP COMPANY

REDIESEL®
AUTOPEÇAS

É PRA VALER! FILTRO ORIGINAL É MAHLE.

PRODUÇÃO LOCAL. QUALIDADE ORIGINAL.

Líder mundial na produção de componentes para motores, o Grupo MAHLE acumula quase um século de experiência na fabricação de filtros, fornecendo peças originais para o mercado de reposição com a mesma qualidade entregue aos principais fabricantes de veículos.

Unindo experiência e inovação, a MAHLE Metal Leve oferece soluções completas para carros de passeio, caminhões e linha agrícola: desde filtros do ar, óleo, combustível e filtros do ar para cabine até módulos ou sistemas de filtração completos.

Para mais informações sobre os produtos da MAHLE Metal Leve contate-nos pelo telefone 0800 015 0015, ou envie um e-mail para sac.limeira@mahle.com.

mahle-aftermarket.com

BEHR® CLEVITE® IZUMI® METAL LEVE® MAHLE®